

**Produto Interno
Bruto dos municípios
sergipanos**

**PIB - SE
2020**



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos
(SUPERPLAN)**

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Antonio Marcos Almeida Nascimento

Rafaela Nascimento Santos

Cartografia

Acácia Maria Barros Souza

Arte

Isabel Maria Paixão Vieira

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Apresentação

A Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG), por meio da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) e do Observatório de Sergipe, divulga os números do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do estado de Sergipe, referente ao ano de 2020. O presente estudo tem a parceria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O PIB é um indicador macroeconômico que mede a produção dos três grandes setores de atividade econômica (agropecuária, indústria e serviços) de uma localidade. O conhecimento do PIB permite não apenas o acompanhamento da economia local, mas também a formulação e o alinhamento das políticas econômicas e de desenvolvimento.

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todos os estados e municípios e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais (SCR) do Brasil, do IBGE. Dessa forma, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

A SEGG agradece a todos os parceiros que contribuíram com dados e informações, sem os quais não seria possível a elaboração e divulgação do presente relatório.

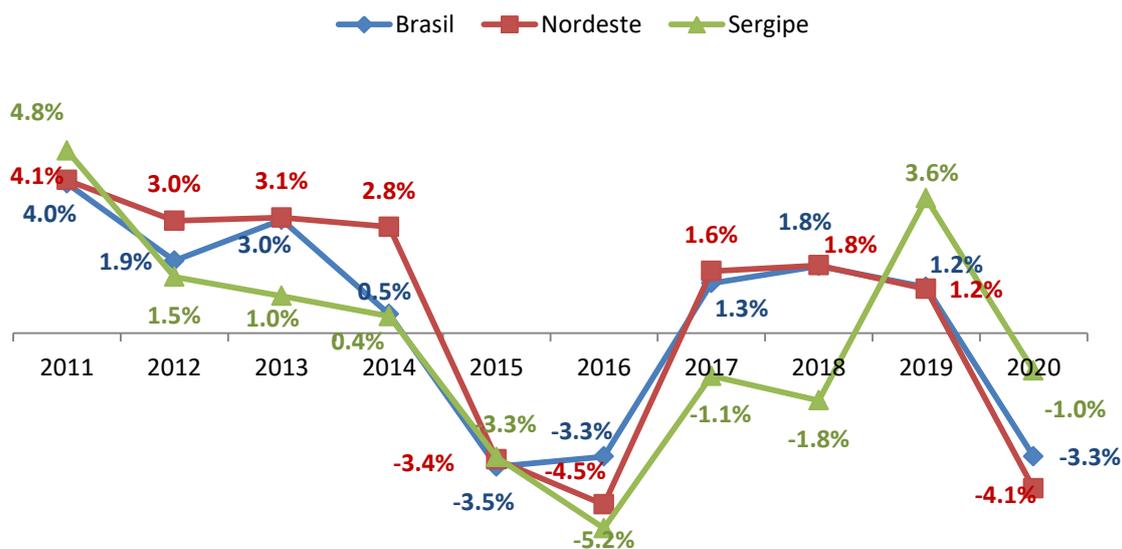
SUMÁRIO

1. Produto Interno Bruto de Sergipe.....	5
2. Produto Interno Bruto dos Municípios	7
3. Análise Setorial.....	16
3.1. Agropecuária	16
3.2. Indústria.....	20
3.3. Serviços.....	24
4. Administração Pública.....	27
5. Impostos.....	30
6. Análise de Territórios	31
7. PIB <i>per capita</i>	35

1. Produto Interno Bruto de Sergipe

O Produto Interno Bruto (PIB) de Sergipe ocupou a 23ª posição no ranking entre os estados brasileiros, com participação de 0,6% do PIB Nacional, em 2020. Nesse ano, o PIB de Sergipe atingiu o montante R\$ 45,41 bilhões e apresentou queda em volume de 1,0% em relação ao ano imediatamente anterior, 2019. Ainda assim, apresentou o melhor desempenho em relação aos estados do Nordeste e a quinta melhor posição do Brasil. A retração do volume em 2020 é justificada pela pandemia do coronavírus que impactou os diversos setores da nossa economia, notadamente os serviços.

Gráfico 1- Taxa Real de Crescimento do PIB (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2011-2020



Fontes: IBGE; SEGG.

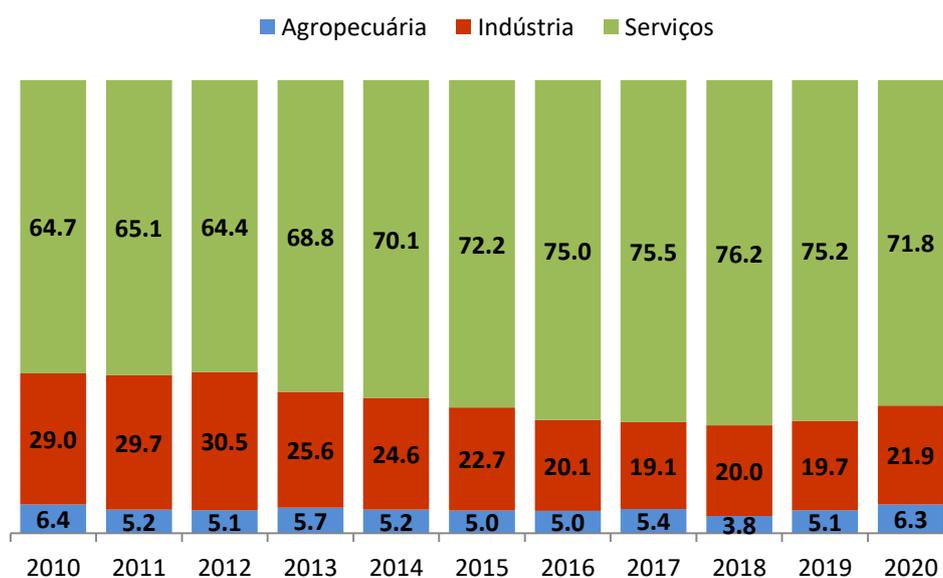
Dos três setores que compõem a economia, dois apresentaram crescimento e apenas um apresentou queda em relação a 2019. A *Agropecuária* cresceu 9,2% em 2020, a *Indústria* variou positivamente em 13,5%, sendo que apenas o setor de *Serviços* apresentou variação negativa de 5,2%, na comparação com 2019. Como o setor de *Serviços* tem a maior participação no PIB sergipano, superior a 70%, esse setor acabou sendo o principal responsável por essa queda de 1%.

Em 2020, o setor de Serviços perdeu participação no PIB total. Em 2019, sua participação era de 75,2%, passando em 2020 para 71,8%, uma perda de 3,4 pontos percentuais (p.p.). Já na comparação com 2010 – ano base da série histórica -, houve um acréscimo de 7,1 p.p., saindo de 64,7% em 2010 para 71,8% em 2020.

O setor *Indústria*, com segundo maior peso na economia sergipana, aumentou a sua participação em 2,2 p.p., passando de 19,7% para 21,9% entre 2019 e 2020. Com relação a 2010, quando a participação foi de 29,0%, a queda foi de 7,1 p.p.

O setor com menor peso na economia sergipana tem sido a *Agropecuária*, que ganhou participação no período de 1,2 p.p., saindo 5,1% para 6,3% entre 2019 e 2020. Analisando desde o início da série (2010), quando registrou 6,4%, sua representação caiu 0,1 p.p.

Gráfico 2 - Estrutura do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) – Sergipe – 2010 - 2020



Fontes: IBGE; SEGG.

A atividade Administração Pública, que integra o setor de Serviços, possui importante peso na composição da economia estadual. Em 2019, sua participação era de 29,7%. Em 2020, com uma ínfima perda de 0,1 p.p., atingiu o peso de 29,6%. No ano inicial da série, 2010, a participação era de 26,6% (ver gráfico a seguir).

Gráfico 3 - Estrutura da economia (%) – Sergipe – 2010 - 2020



Fontes: IBGE; SEGG.

2. Produto Interno Bruto dos Municípios

O PIB dos municípios sergipanos é o indicador que avalia a produção e a renda gerada nos 75 municípios do estado. Nesta seção, serão apresentadas as dez maiores economias e as cinco menores, segmentadas em PIB, agropecuária, indústria, serviços, administração pública e contribuição territorial.

Em 2020, os municípios que mais ganharam participação na economia estadual foram Barra dos Coqueiros e Canindé de São Francisco. Por outro lado, Aracaju e Laranjeiras foram os que mais perderam espaço na composição do PIB sergipano.

2.1. As dez maiores economias

Os dez municípios com maiores participações no PIB de Sergipe somaram R\$ 31,64 bilhões, correspondentes a 69,7% do que foi gerado pelo estado em 2020. Entre os maiores municípios, **Aracaju, Canindé de São Francisco, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Itabaiana, Lagarto, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Itaporanga D’Ajuda** e **Simão Dias** destacaram como as dez maiores economias de Sergipe. Vale salientar

que, em 2019, quando ocupou o 13º lugar, Barra dos Coqueiros não fazia parte das dez maiores economias do estado. Em 2020, o município subiu para a 7º posição, desbancando Laranjeiras.

Dentre os dez, o município de **Canindé de São Francisco** obteve o maior ganho de participação (+0,8 p.p.), em razão do aumento na *Geração de energia elétrica*, principal atividade do município. Já **Aracaju**, capital do estado, apresentou a maior queda de representação na economia sergipana (-3,0 p.p.).

Tabela 1 - PIB das dez maiores economias – 2019-2020

2019			2020		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	17.534.513	39,2%	Aracaju	16.447.105	36,2%
Nossa Senhora do Socorro	2.737.246	6,1%	Canindé de São Francisco	3.161.604	7,0%
Canindé de São Francisco	2.652.535	5,9%	Nossa Senhora do Socorro	2.773.894	6,1%
Itabaiana	2.007.420	4,5%	Estância	2.066.404	4,6%
Estância	1.957.454	4,4%	Itabaiana	1.913.873	4,2%
Lagarto	1.641.972	3,7%	Lagarto	1.634.264	3,6%
São Cristóvão	947.106	2,1%	Barra dos Coqueiros	1.113.778	2,5%
Itaporanga d'Ajuda	857.703	1,9%	São Cristóvão	952.353	2,1%
Laranjeiras	809.715	1,8%	Itaporanga d'Ajuda	864.283	1,9%
Simão Dias	639.114	1,4%	Simão Dias	720.278	1,6%

Fontes: IBGE; SEGG

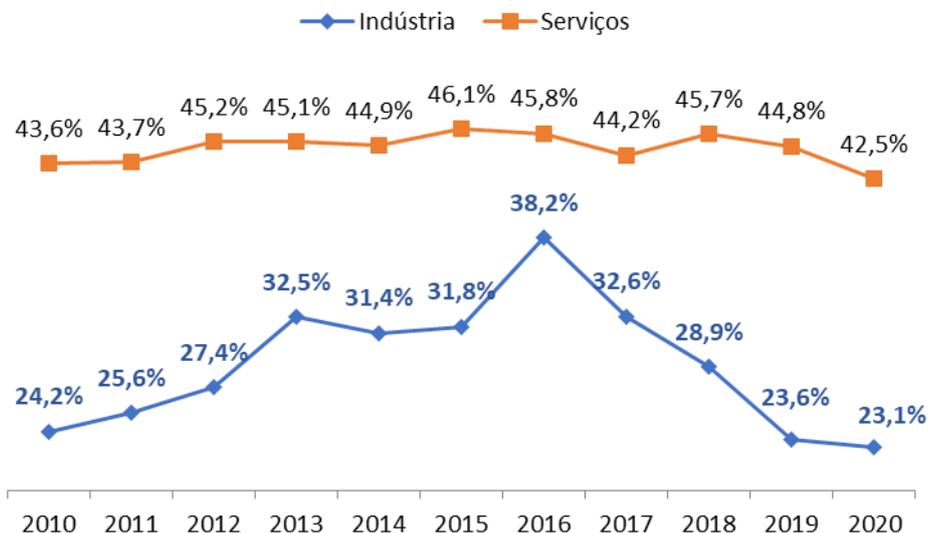
O município de **Aracaju** segue na primeira colocação, com participação no PIB sergipano de 36,2%, 3,0 p.p. menor do que no ano anterior. Na sua estrutura de produção, é ligado aos setores de *serviços* (85,8% do PIB do município no ano) e *indústria* (14,2%), sendo o município de maior expressão nos *serviços*. Já em relação à indústria, Aracaju caiu de posição. Em 2019, era o segundo município mais representativo, já em 2020 caiu para sétima colocação.

A capital sergipana possui evidência nas atividades dos setores de serviços e indústria, sendo o de maior valor adicionado bruto¹ (VAB) a *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*. Em 2020, Aracaju perdeu participação em ambos os setores, com queda de 2,3 p.p. na *indústria* e 0,5 p.p. nos *serviços*. O gráfico 4 mostra uma queda expressiva da indústria nos últimos quatro anos, devido ao segmento de

¹ Valor Adicionado Bruto é a soma monetária de todos os bens e serviços produzidos em determinado território econômico, num dado período de tempo, subtraindo-se os impostos que incidem sobre os produtos.

geração de energia elétrica que vem crescendo e se concentrando no município de Canindé de São Francisco.

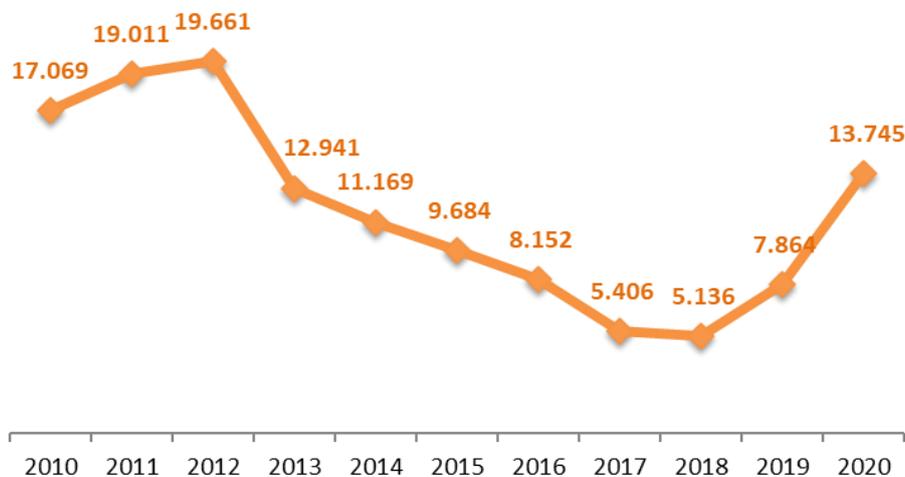
Gráfico 4 – Participação de Aracaju na indústria e serviços de Sergipe – 2010-2020



Fonte: IBGE; SEGG

Localizado no Alto Sertão Sergipano, **Canindé de São Francisco** é o segundo maior PIB do estado, tendo a sua economia ligada à *indústria*, mais especificamente à *geração de energia elétrica* pela usina hidrelétrica de Xingó, localizada no município. Em 2020, o *setor industrial* respondeu por 88,8% da sua economia, o de *serviços* representou 10,4% e a *agropecuária* 0,8%. Em relação ao ano anterior, Canindé de São Francisco obteve o maior incremento de participação no PIB estadual (+0,8 p.p.), justificado pelo aumento na *geração de energia elétrica*, devido ao aumento nos níveis dos reservatórios de água da Usina de Xingó.

Gráfico 5 – Geração de Energia Elétrica de Xingó - Sergipe (Gwh) – 2010-2020



Fonte: ONS

Situado na Grande Aracaju, o município de **Nossa Senhora do Socorro** é o terceiro maior PIB do estado. Destaca-se pelo setor de *serviços*, que ocupa 81,1% da sua economia, tendo a *administração pública* como principal atividade. Em 2020, o município registrou moderado aumento de participação nos *serviços* de Sergipe, representando 5,9%. Já em relação a *indústria*, teve um leve recuo na participação de 0,2 p.p, representando 5,3%.

Localizada no Sul Sergipano, **Estância** se destaca em todos os setores da economia, especialmente na *indústria de transformação*, com a maior participação do estado. Em 2020, 58,0% das atividades do município foram provenientes do setor *serviços*, 37,4% da *indústria* e 4,6% da *agropecuária*. O município aumentou sua contribuição para a *indústria* e os *serviços* sergipanos, com destaque para o incremento na participação da *indústria de transformação*. Na *agropecuária*, Estância caiu de 7ª para 9ª posição em 2020, com participação 0,7 p.p. menor.

Localizada no Agreste Central, **Itabaiana** está voltada principalmente ao setor de *serviços*, que representou 81,7% da sua economia em 2020, com maior destaque para *demais serviços*, *administração pública e comércio*, *manutenção e reparo de veículos*

automotores e motocicletas. Na agropecuária, o município continua com a posição de mais representativo do estado (6,5%), mesmo com uma leve queda de 1,8 p.p.

Situado no Centro Sul, **Lagarto** manteve a sexta posição entre os maiores municípios sergipanos, mesmo com um recuo de 0,1p.p. na participação do PIB do estado. Em 2020, 76,6% da produção do município foi proveniente do setor de serviços, 15,7% da indústria e 7,7% da agropecuária. No que tange à representação na economia sergipana, o município reduziu a participação na indústria (-0,4 p.p.) e na agropecuária (-0,02 p.p.), mas teve um leve ganho na participação nos serviços (+0,15p.p.).

Localiza na Grande Aracaju, **Barra dos Coqueiros** pela primeira vez se encontra no grupo das dez maiores economias do estado, ocupando a sétima posição em 2020. Seu crescimento é devido ao setor industrial (57,3%), com destaque para atividade de *geração de energia elétrica*, iniciando atuação da usina termoeletrica Centrais Elétricas de Sergipe – Celse, localizada no município, e ao setor de serviços (42,3%), destacando atividade da administração pública. Por outro lado, o setor da agropecuária possui uma pequena participação (0,3%) na economia do município.

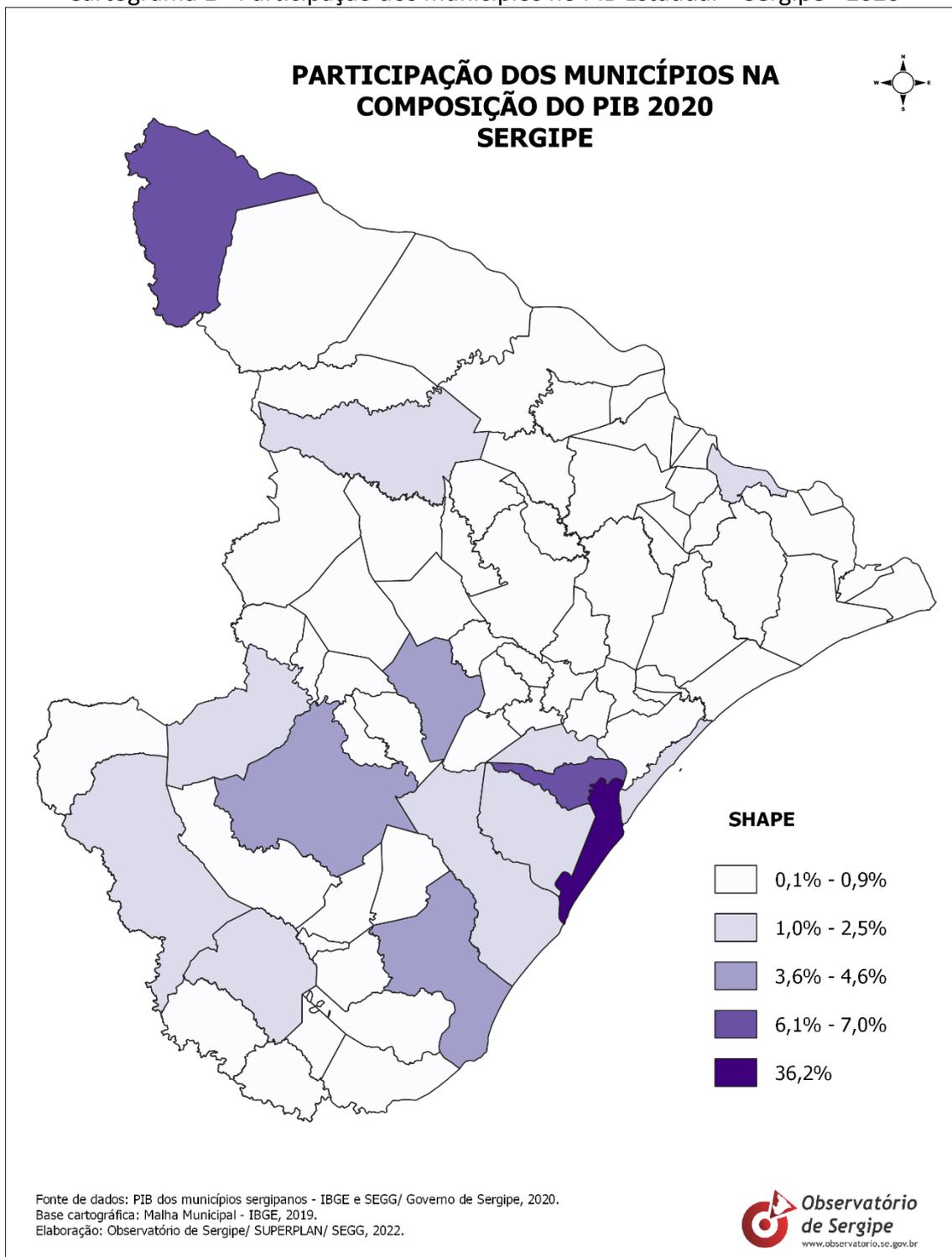
Situada na Grande Aracaju, o município de **São Cristóvão** cai para oitava posição em 2020. A economia do município é voltada para o setor de serviços responsável por 83,6%, tendo como a principal atividade *administração pública*. O setor industrial representou 12,7% e a agropecuária 3,7%. Apesar de ter caído quatro posições no ranking da *agropecuária* no ano, São Cristóvão apresentou aumento de produção no setor, principalmente devido ao desempenho positivo na *pecuária*, com destaque para *criação de aves*, na qual o município se destaca na primeira posição, representando 24,60% da produção avícola sergipana.

Localizada na Grande Aracaju, **Itaporanga d'Ajuda** tem sua estrutura interna com o setor de serviços representando 56,6%, a indústria 36,5% e a agropecuária 6,9%. Apesar da *indústria de transformação* ser a principal atividade do município, em 2020, teve uma queda de 1,16 (p.p) na participação, devido ao desempenho negativo de *alimentos e bebidas*.

Situado no Centro Sul, **Simão Dias** voltou a ocupar a décima posição no *ranking* do estado em 2020, superando o município de Nossa Senhora da Glória. Na composição de sua economia, tem como principal atividade o setor de *serviços* com 65,3%, seguido da *agropecuária* com 21,2% e da *indústria* com 13,6%. Após a recuperação na agropecuária em 2019, o município continuou crescendo e, em 2020, saiu da terceira posição para segunda, devido ao bom desempenho no *cultivo de cereais*, atividade em que Simão Dias se destaca como o maior produtor do estado. O bom desempenho da participação do setor industrial (+0,11 p.p) está relacionado a *indústria de transformação*, principalmente na atividade de *vestuário e calçados*, ocupando o 2º lugar no ranking.

No Cartograma 1, tem-se as contribuições dos municípios sergipanos na composição do PIB do estado em 2020. A maioria dos municípios sergipanos, mais precisamente 60 deles, tem participação abaixo de 1%, enquanto um município sozinho, Aracaju, concentra 36,2% do PIB estadual.

Cartograma 1 - Participação dos municípios no PIB Estadual – Sergipe - 2020



2.2. As cinco menores economias

Entre 2019 e 2020, os municípios de **Amparo de São Francisco**, **General Maynard** e **Telha** permaneceram na mesma posição, enquanto **São Miguel do Aleixo** e **São Francisco** mudaram de posição.

Amparo do São Francisco continua na liderança, com a menor contribuição ao produto sergipano, ocupando a 75ª posição. O município de **General Maynard** e **Telha**, continuam na posição 74ª e 73ª, respectivamente. O município **São Miguel do Aleixo** aumenta a sua representatividade na economia sergipana e passa ocupar 71ª. O quinteto soma, conjuntamente, um PIB de R\$ 196,87 milhões.

Tabela 2 - PIB das cinco menores economias – 2019-2020

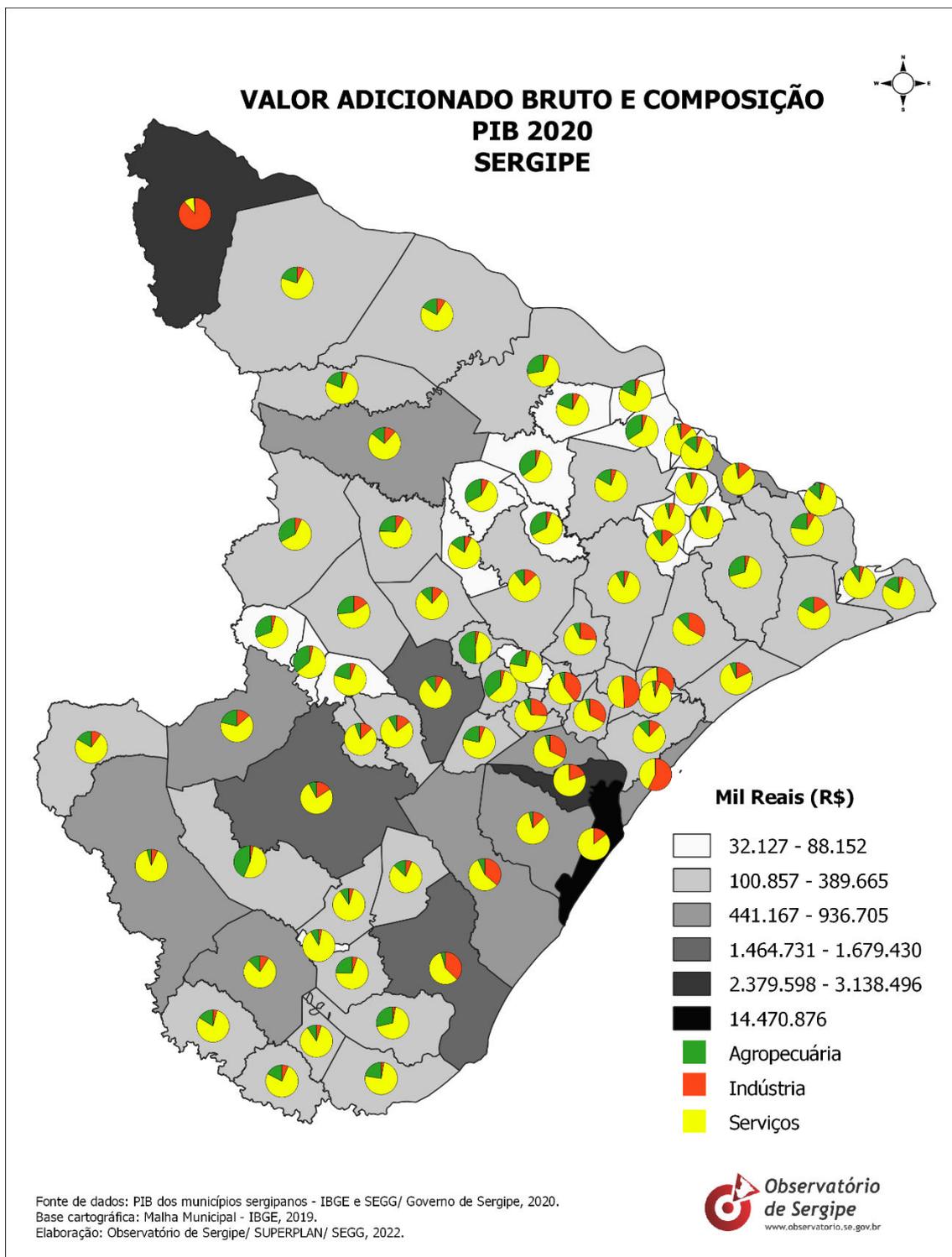
2019			2020		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Amparo de São Francisco	33.187	0,07%	Amparo do São Francisco	33.738	0,07%
General Maynard	36.059	0,08%	General Maynard	36.504	0,08%
Telha	37.677	0,08%	Telha	39.875	0,09%
São Miguel do Aleixo	39.522	0,09%	São Francisco	41.880	0,09%
São Francisco	39.980	0,09%	São Miguel do Aleixo	44.875	0,10%

Fontes: IBGE; SEGG

A principal característica desses municípios é a importância do setor de serviços, que ultrapassa 78% de participação em todos, chegando a 91% em General Maynard. O destaque do setor de serviços nesses municípios é a atividade de *Administração Pública*, que representa mais de 70% de suas economias, definindo-os como muito dependentes do setor público.

No Cartograma 2, têm-se o VAB e a composição setorial dos municípios sergipanos em 2020. É possível observar que, dos 75 municípios, apenas Canindé de São Francisco não possui o setor de *serviços* como principal setor econômico. Nesse município, o destaque é a indústria, cuja participação no VAB foi de 88,8% no ano.

Cartograma 2 - Valor Adicionado Bruto e Composição – Sergipe – 2020



2.3. Maiores variações de participação entre 2010 e 2020

Na comparação com 2010, os municípios que mais ganharam participação no PIB de Sergipe em 2020 foram Barra dos Coqueiros, Itabaiana, Lagarto, Canindé de São Francisco e Simão Dias, ao passo que os municípios que mais reduziram suas contribuições foram Rosário do Catete, Nossa Senhora do Socorro, Carmópolis, Laranjeiras e Japarutuba.

Rosário, Nossa Senhora do Socorro e Laranjeiras sofreram grande impacto com o fechamento da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados – FAFEN, e, conseqüentemente, do fechamento das fabricas de fertilizantes localizadas nestes municípios, gerando queda na atividade *indústria de transformação*. Tais fatos explicam, em parte, a queda relativa no ranking estadual desses municípios.

Por outro lado, a Barra dos Coqueiros se destaca com um ganho significativo na participação do PIB de Sergipe, resultado das atividades da usina termoeletrica Centrais Elétricas de Sergipe – Celse, localizada no município, que iniciou suas atividades em 2020.

Tabela 3 – Maiores variações na participação do PIB de Sergipe - 2010-2020

Municípios	Participação no PIB de Sergipe											Varição (p.p.)
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2010-2020
Barra dos Coqueiros	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	1,0%	0,9%	0,9%	1,2%	1,3%	2,5%	1,3
Itabaiana	3,3%	3,4%	3,5%	3,6%	3,8%	3,9%	4,2%	4,4%	4,3%	4,5%	4,2%	0,9
Lagarto	2,9%	2,8%	2,9%	3,4%	3,3%	3,4%	3,5%	3,7%	3,5%	3,7%	3,6%	0,7
Canindé de São Francisco	6,5%	5,6%	5,8%	1,6%	1,8%	3,2%	3,3%	4,0%	5,1%	5,9%	7,0%	0,5
Simão Dias	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%	1,2%	1,4%	1,6%	0,5
Japarutuba	1,9%	2,3%	2,5%	2,2%	2,1%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%	0,9%	0,8%	-1,0
Laranjeiras	2,7%	2,9%	2,4%	2,6%	2,8%	2,8%	2,6%	2,3%	2,0%	1,8%	1,5%	-1,2
Carmópolis	2,1%	2,5%	2,7%	2,3%	2,0%	1,2%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%	0,8%	-1,3
Nossa Senhora do Socorro	7,5%	7,3%	6,8%	6,9%	6,8%	6,1%	6,3%	6,4%	6,1%	6,1%	6,1%	-1,4
Rosário do Catete	2,3%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,8%	1,4%	1,1%	0,9%	0,7%	0,8%	-1,6

Fontes: IBGE; SEGG

3. Análise Setorial

3.1. Agropecuária

O setor agropecuário iniciou uma recuperação em 2019, após grande retração em 2018, consolidando-a em 2020. O setor, neste ano, apresentou crescimento em volume de 9,2%, devido às condições climáticas favoráveis. Essas condições climáticas ajudaram, principalmente, a agricultura, com destaque para o cultivo de cereais e outras lavouras temporárias, especialmente a produção de milho. Houve variação positiva também na pecuária. Apenas a atividade produção florestal, pesca e aquicultura apresentou variação negativa entre 2019 e 2020.

a) Os cinco maiores

Em 2020, os cinco maiores municípios da agropecuária estadual foram **Itabaiana, Simão Dias, Riachão do Dantas, Carira e Lagarto**, responsáveis por cerca de 26,5% da produção do setor no estado, correspondendo a R\$ 680,3 milhões. Esse montante é 17,7% superior à soma da produção dos cinco maiores municípios em 2019.

Dos cinco municípios com maior representatividade na agropecuária sergipana em 2020, destacam-se **Simão Dias**, que ganhou uma posição, passando de terceiro para segundo colocado, e **Carira** que entrou no ranking já em quarto lugar, desbancando **Moita Bonita**, que caiu para 6ª posição.

Tabela 4 - Os cinco maiores VA da Agropecuária – Sergipe – 2019-2020

2019			2020		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Itabaiana	170.337	8,4	Itabaiana	174.636	6,8%
Riachão do Dantas	129.675	6,4	Simão Dias	136.302	5,3%
Simão Dias	102.142	5,0	Riachão do Dantas	128.328	5,0%
Lagarto	89.685	4,4	Carira	127.888	5,0%
Moita Bonita	89.577	4,4	Lagarto	113.183	4,4%

Fontes: IBGE; SEGG

Situado no território Agreste Central Sergipano, **Itabaiana** manteve a posição de 1º lugar no ranking da agropecuária sergipana, ocupando o 1º lugar tanto em 2019, como em 2020. O município foi responsável por 6,8% da produção do setor no estado, contribuindo com R\$ 174,6 milhões, 2,5% a mais do que em 2019. Itabaiana se destaca como o principal produtor nas *lavouras temporárias*, sobretudo pelo cultivo de *batata-doce* e *amendoim*. O cultivo de *cereais* também contribuiu para o desempenho positivo do município na agropecuária em 2020, principalmente devido ao aumento da produção de *milho*. Na *pecuária*, **Itabaiana** obteve crescimento na criação de *suínos*, *aves* e *bovinos e outros animais*.

Localizado no território Centro Sul, **Simão Dias** recuperou posição de destaque na agropecuária sergipana, subindo de 3º lugar em 2019 para 2º em 2020, sendo que em 2018 ocupava apenas a 25ª posição. A principal explicação para esse desempenho de Simão Dias foi a melhor distribuição das chuvas no território. O município contribuiu com R\$ 136.3 milhões no setor agropecuário, valor este superior em 33,8% ao valor de 2019 (R\$ 102,1 milhões), com destaque para o cultivo de *cereais* e *lavouras temporárias*, notadamente, devido ao desempenho do *milho*, atividade em que Simão Dias ocupa a 1ª posição no estado. Na *pecuária*, os efetivos de *suínos*, *aves*, *bovinos e outros animais* também aumentaram, contribuindo para o bom desempenho do município em 2020.

Situado no território Centro Sul, **Riachão do Dantas** caiu uma posição entre os maiores da agropecuária sergipana, passando de 2º colocado em 2019 para 3º em 2020. A produção, em volume, do município atingiu o montante de R\$ 128,3 milhões, com uma pequena queda em relação a 2019, quando atingiu o valor de R\$ 129,7 milhões. O município apresentou aumento no cultivo de *cereais*, *fumo*, *lavouras temporárias* e na criação de *suínos*, *aves*, *bovinos e outros animais*. Em *lavouras temporárias*, Riachão do Dantas se destaca como principal produtor de *abacaxi* do estado. O desempenho negativo ficou por conta da *laranja*, atividade em que o município vem apresentando constantes reduções, ocupando a 11ª posição no ranking em 2020, sendo uma oposição a menos que a ocupada em 2019.

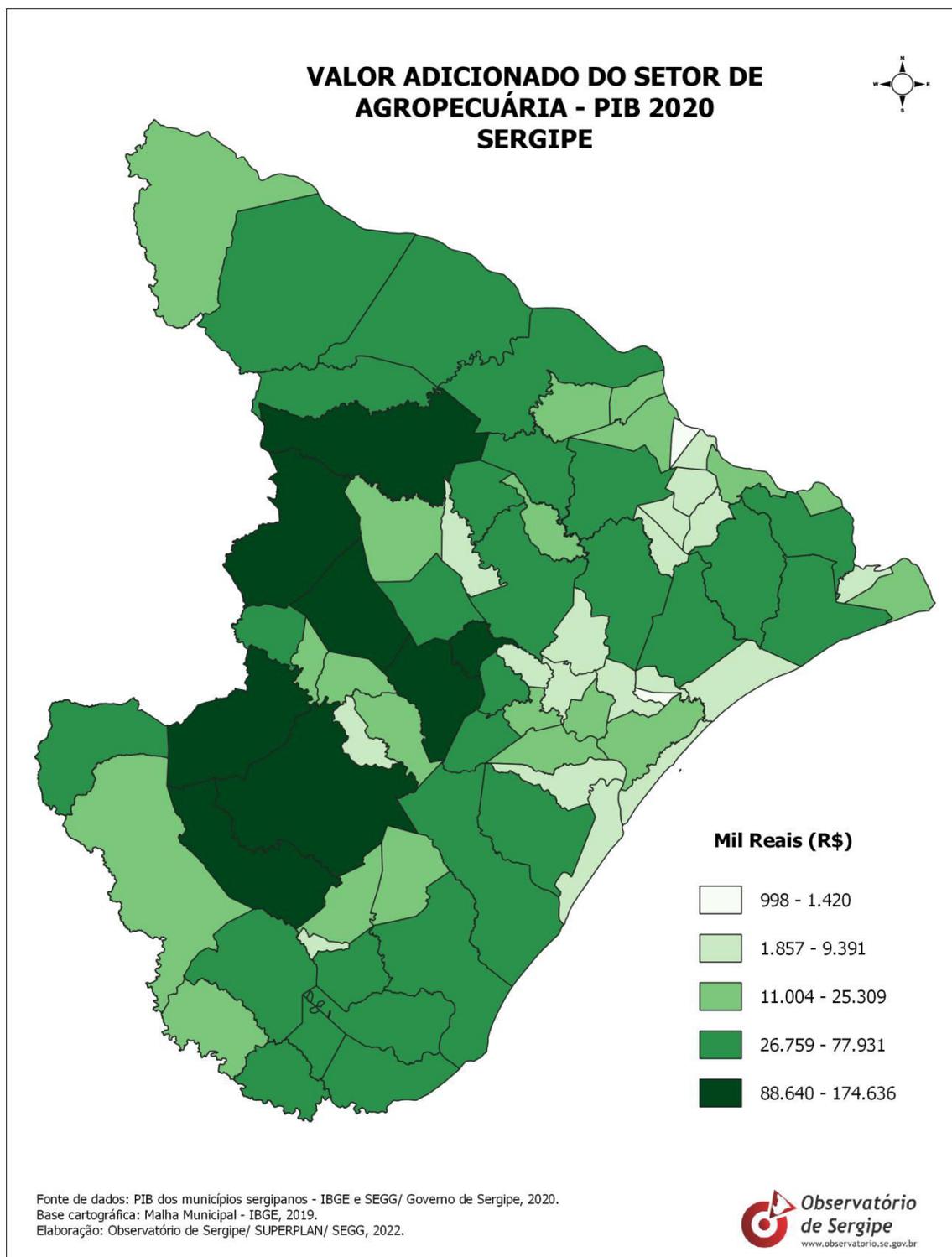
Localizado no Agreste Central Sergipano, **Carira** subiu duas posições no ranking da agropecuária sergipana, saindo da 6ª posição em 2019 para 4ª em 2020. Neste ano,

Carira contribuiu em volume com R\$ 127,9 milhões, representando um aumento de 48,0%, em relação a 2019, quando a agropecuária gerou R\$ 86,4 milhões. O município se destaca como o segundo maior produtor de cereais do estado, tendo como principal produto o cultivo do milho, que também se beneficiou pela melhor distribuição das chuvas em 2020. Na *pecuária*, os efetivos de *suínos, aves, bovinos e outros animais* teve desempenho semelhante ao alcançado em 2019.

Também localizado no território Centro Sul, **Lagarto** caiu uma posição em 2020, ocupando o quinto lugar no ranking do setor, mesmo com contribuição de R\$ 113,2 milhões em 2020, maior 26,2% que 2019, quando a contribuição foi de R\$ 89,7 milhões. O município apresentou desempenho positivo no *cultivo de cereais e lavouras temporárias*, com destaque para a produção de *milho*. Destaque também para a produção de laranja, onde o município apresentou a terceira colocação em 2020. Vale destacar também que **Lagarto** é o maior produtor estadual de *fumo*, representando 57,3% da produção total desse produto em Sergipe. Importante frisar que a cultura do fumo vem em decadência a mais de uma década no estado, mesmo tendo revertido uma tendência de queda em 2020, com um pequeno crescimento de 1,6%, em relação a 2019. Na *pecuária*, foi observada pequena queda na produção bovina do município, já no rebanho suíno houve a manutenção da produção, com o município ocupando a 10ª colocação no estado e na criação de aves houve uma melhora da colocação do município no ranking estadual passando de 5º em 2019 para 4º em 2020.

No Cartograma 3 a seguir, tem-se o valor adicionado bruto da agropecuária dos municípios sergipanos em 2020.

Cartograma 3 - Valor Adicionado – Agropecuária – Sergipe – 2020



3.2. Indústria

A *indústria* do estado apresentou crescimento em volume de 13,5% em 2020, na comparação com 2019. A variação positiva foi fruto de crescimento em apenas uma das quatro atividades que a compõe: *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* (+43,2%).

Em 2020, no setor industrial, destacam-se *Canindé de São Francisco e Barra dos Coqueiros* por serem os únicos municípios geradores de energia elétrica no estado.

a) Os cinco maiores

Entre os cinco maiores municípios industriais, **Canindé de São Francisco, Aracaju e Estância** mantiveram a posição do ano anterior, enquanto **Nossa Senhora do Socorro** perdeu uma posição e **Barra dos Coqueiros** saiu da 13ª posição em 2019 para a 4ª em 2020. Todos os cinco municípios tiveram aumento no VAB do setor *indústria* em 2020.

Tabela 5 - Os cinco maiores VA da Indústria – Sergipe – 2019-2020

2019			2020		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Canindé de São Francisco	2.287.253	29,1	Canindé de São Francisco	2.787.086	31,3
Aracaju	1.857.840	23,6	Aracaju	2.055.772	23,1
Estância	606.139	7,7	Estância	625.547	7,0
Nossa Senhora do Socorro	431.261	5,5	Barra dos Coqueiros	537.161	6,0
Itaporanga d'Ajuda	302.231	3,8	Nossa Senhora do Socorro	467.582	5,3

Fontes: IBGE; SEGG

Canindé de São Francisco, com produção de cerca de R\$ 2,8 bilhões em 2020, contribuiu com 31,3% do valor gerado pelo setor *indústria* sergipana, mantendo-se em primeiro lugar na série, posição alcançada em 2019, quando ultrapassou **Aracaju**. A atividade industrial representou 88,8% da economia de Canindé em 2020 e está predominantemente voltada para a *geração de energia elétrica*. Assim, o bom desempenho de **Canindé de São Francisco** no PIB se justifica, principalmente, pelo aumento da geração de energia elétrica na usina de Xingó em 2020.

A indústria de **Aracaju** foi responsável por cerca de R\$ 2,1 bilhões em 2020, valor superior a 2019 em R\$ 198 milhões, mas insuficiente para fazer com que o município

voltasse ao primeiro lugar no ranking estadual. A elevação no VAB do setor *Indústria* no município de Aracaju se dá pela variação positiva em dois dos quatro segmentos que compõe o setor: *indústria da transformação e construção civil*. Importante frisar que Aracaju, apesar de se posicionar em 2º lugar no ranking geral da indústria, mantém-se como um dos principais municípios em todos os segmentos do setor, ocupando a 1ª posição na *construção civil*, a 2ª na *indústria de transformação*, a 6ª posição na *indústria extrativa* e o 3º lugar na *produção e distribuição de eletricidade, gás, água e limpeza urbana*.

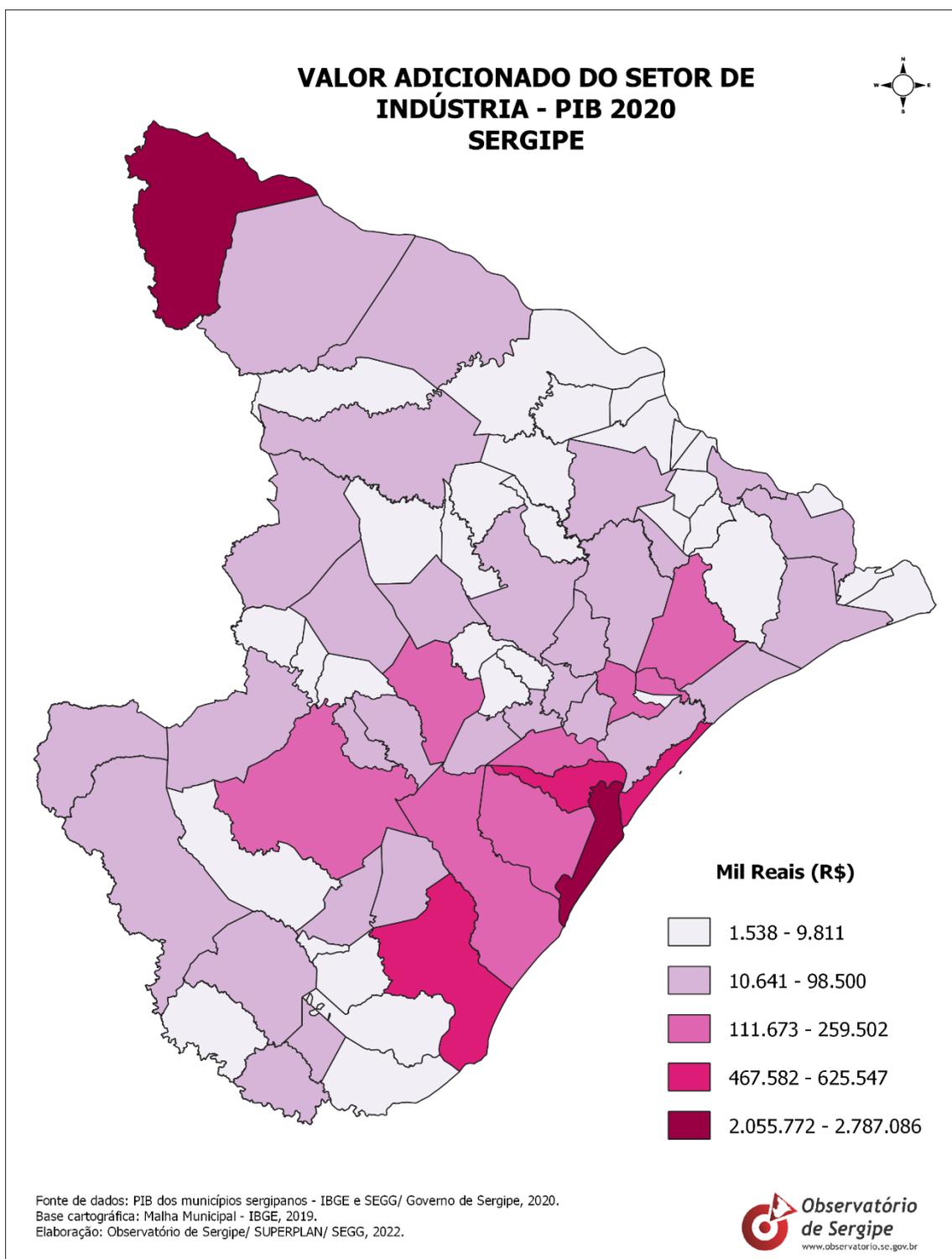
Em 2020, **Estância** manteve o 3º lugar no ranking estadual do setor *Indústria*, contribuindo com R\$ 625,5 milhões (contra R\$ 606,1 milhões de 2019), equivalentes a 7,0% do total da produção industrial sergipana. Na *indústria de transformação*, o município desbancou Aracaju e ocupou o 1º lugar de maior VAB do estado, com destaque para as atividades de *alimentos e bebidas e têxteis*.

O município de **Barra dos Coqueiros** alcançou a 4ª posição no ranking da indústria de Sergipe, com um volume de produção de R\$ 537,2 milhões e uma participação de 6,0% na produção industrial total. Em 2019, a Barra dos Coqueiros ocupava a 14ª posição no ranking industrial, com um VAB de R\$ 75,8 milhões. Esse desempenho do município, em 2020, se explica, em grande parte, pela entrada em funcionamento das Centrais Elétricas de Sergipe – CELSE. O município, na atividade *Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana*, saiu da 12ª posição entre os municípios em 2019 para a 2ª posição em 2020, perdendo apenas para Canindé do São Francisco. O aumento na produção nesta atividade foi da ordem de 2.100% de 2019 para 2020.

Nossa Senhora do Socorro ficou com a 5ª posição no ranking da indústria sergipana, tendo se localizado uma posição a menos que em 2019, embora o valor da produção industrial no município tenha aumentado de R\$ 431,3 milhões em 2019 para R\$ 467,6 milhões em 2020. Esse aumento na produção ocorreu basicamente na atividade *indústria de transformação*, cujo município manteve o mesmo posto de 2019, ou seja, a 3ª colocação entre todos os municípios do estado.

No Cartograma 4, tem-se o valor adicionado bruto da indústria dos municípios sergipanos, com grande destaque para Canindé de São Francisco, Aracaju, Estância, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro.

Cartograma 4 - Valor Adicionado da Indústria – Sergipe – 2020



3.3. Serviços

O maior setor da economia sergipana obteve um recuo de 2,6% em 2020, contribuindo com R\$ 29,19 bilhões. O setor é responsável por 71,8% da economia estadual, com destaque para as atividades de *Administração Pública e Comércio*.

a) Os cinco maiores

Os cinco municípios com maiores valores adicionados do setor foram responsáveis por 60,8% de todo o serviço produzido em Sergipe. Em 2020, repetem-se os municípios com maior participação, inclusive nas mesmas posições em que se encontravam no ano anterior. Foram eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Lagarto e Estância**. Desses, Aracaju e Itabaiana perderam representatividade.

Tabela 6 - Os cinco maiores VA de Serviços – Sergipe – 2018-2019

2019			2020		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	13.428.703	44,8	Aracaju	12.411.189	42,5
Nossa Senhora do Socorro	1.891.078	6,3	Nossa Senhora do Socorro	1.902.625	6,5
Itabaiana	1.458.743	4,9	Itabaiana	1.371.380	4,7
Lagarto	1.120.516	3,7	Lagarto	1.121.441	3,8
Estância	947.734	3,2	Estância	969.029	3,3

Fontes: IBGE; SEGG

O setor de Serviços é o mais importante da capital sergipana, o qual participa com 85,8% da economia municipal. **Aracaju** foi responsável por 42,5% da produção do setor em 2020, gerando R\$ 12,4 bilhões. O município se destaca em 1º lugar no ranking de todos os segmentos do setor de serviços. Em 2020, Aracaju apresentou desempenho negativo no VAB em dez dos onze segmentos devido ao impacto da pandemia do coronavírus, com destaque para *transporte, armazenagem e correio (5,5%); serviços de informação (3,6%); alojamento e alimentação (3,5%); comércio (3,1%); artes, cultura e esportes (2,8%); atividades imobiliárias (2,2%) e atividades profissionais, científicas e técnicas (1,8%)*. O único segmento que apresentou desempenho positivo foi *educação mercantil (+1,4 p.p.)*.

Em 2020, a participação do setor de serviços na economia do município de **Nossa Senhora do Socorro** chegou a 81,1 %, equivalente a R\$ 1,9 bilhão. Houve crescimento do VAB em oito dos onze segmentos que compõe o setor, com destaque para *saúde mercantil (0,24%)*; *atividades imobiliárias (0,51%)*; *transporte, armazenagem e correio (0,51%)* e *alojamento e alimentação (0,40%)* com os maiores resultados.

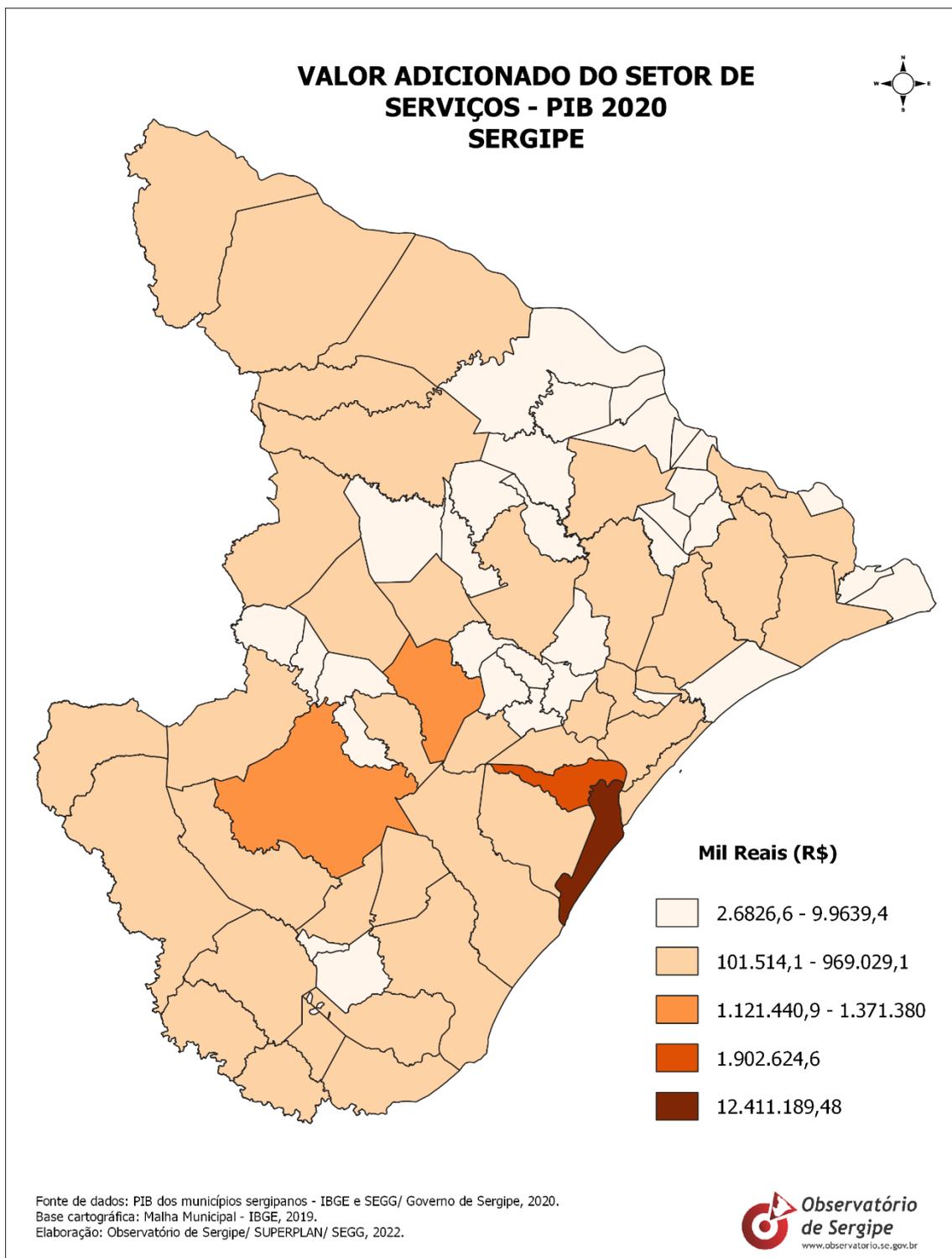
Em **Itabaiana**, o setor de serviços representa 81,7% da sua economia. O município tem tradição comerciante e possui comércio varejista importante no estado. Em 2020, dez das onze atividades do setor de serviços de Itabaiana apresentaram desempenho negativo no VAB, com destaque para *comércio (1,03%)*; *alojamento e alimentação (0,45%)*; *artes, cultura, esportes e recreação (0,41%)*; *serviços de informação (0,25%)* e *transporte, armazenagem e correio (0,15%)* com os maiores resultados negativos. O segmento de administração pública foi o único que apresentou crescimento moderado na VAB (+0,09 p.p.).

O setor de serviços de **Lagarto** contribuiu com R\$1,3 bilhão para a economia estadual. Na sua estrutura interna, o setor ocupa 76,6% da sua economia. O município apresentou desempenho positivo em nove dos onze segmentos do setor, destaca-se os maiores crescimentos: *saúde mercantil (1,28%)*; *alojamento e alimentação (0,17%)*; *atividades financeiras (0,16%)*; e o *comércio (0,14%)*.

O município de **Estância** manteve a quinta posição entre os maiores do setor, contribuindo com R\$ 969 milhões. Em 2020, 58% da economia do município proveio do setor de serviços. Estância obteve desempenho positivo no VAB em nove dos onze segmentos de serviços no ano, com maiores crescimentos verificados em *transportes, armazenagem e correios (1,49%)*; *atividades profissionais, científicas e técnicas (0,51%)*; *comércio (0,19%)* e *artes, cultura, esporte e recreação (0,14%)*; e *outras atividades de serviços*.

No Cartograma 5, tem-se o valor adicionado bruto do setor de serviços dos municípios sergipanos em 2020, com grande destaque para Aracaju, que se sobressai dos demais municípios.

Cartograma 5 - Valor Adicionado do setor Serviços – Sergipe - 2020



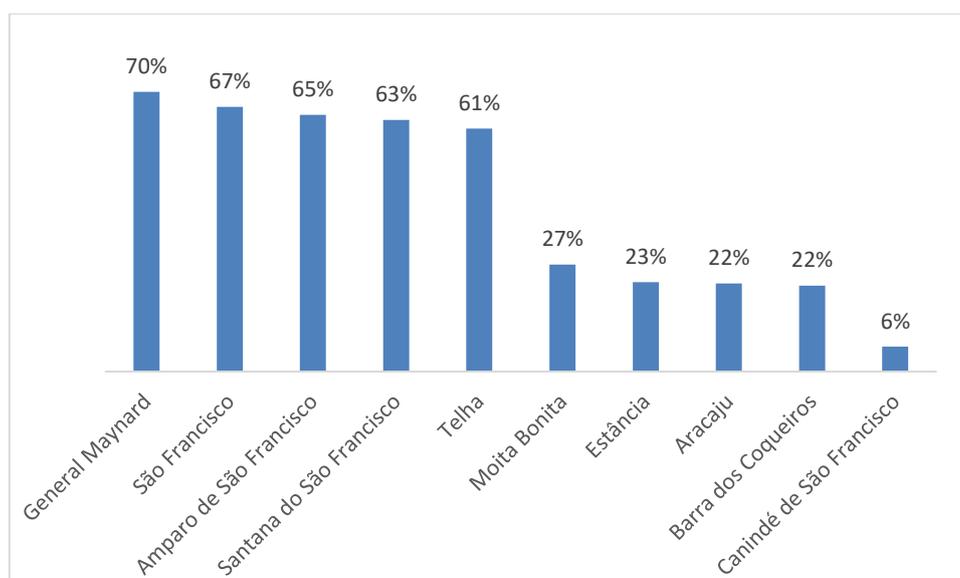
4. Administração Pública

A atividade de Administração Pública faz parte do setor de *Serviços* e tem por objetivo elevar as condições de vida da comunidade, utilizando para isso os recursos conseguidos por meio dos impostos e taxas pagos pela sociedade. É uma atividade que representa muito para a economia estadual, pois tem uma representatividade elevada em quase todos os municípios sergipanos.

Dos 75 municípios do estado de Sergipe, 65 tiveram a *Administração Pública* como principal atividade em 2020. As exceções ficaram por conta de **Canindé de São Francisco, Barra dos Coqueiros, Estância, Moita Bonita, Itaporanga D’Ajuda, Rosário do Catete, Carira, Japarutuba, Divina Pastora e Riachão do Dantas.**

Em termos de participação da Administração Pública no PIB dos municípios, destacam-se **General Maynard, São Francisco, Amparo de São Francisco, Santana do São Francisco e Telha**, como os municípios em que a administração pública tem maior participação em suas economias. Na outra ponta, onde estão os municípios com a menor participação da atividade em suas economias, temos: **Canindé do São Francisco, Barra dos Coqueiros, Aracaju, Estância e Moita Bonita.**

Gráfico 6 – Dependência da Administração Pública – Sergipe – 2020



Fontes: IBGE; SEGG

a) **Os cinco maiores**

Em 2020, os cinco municípios com maior Valor Adicionado da Administração Pública representaram cerca 45,7% dos serviços públicos sergipanos. São eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana e São Cristóvão**, todos nas mesmas posições do ano anterior.

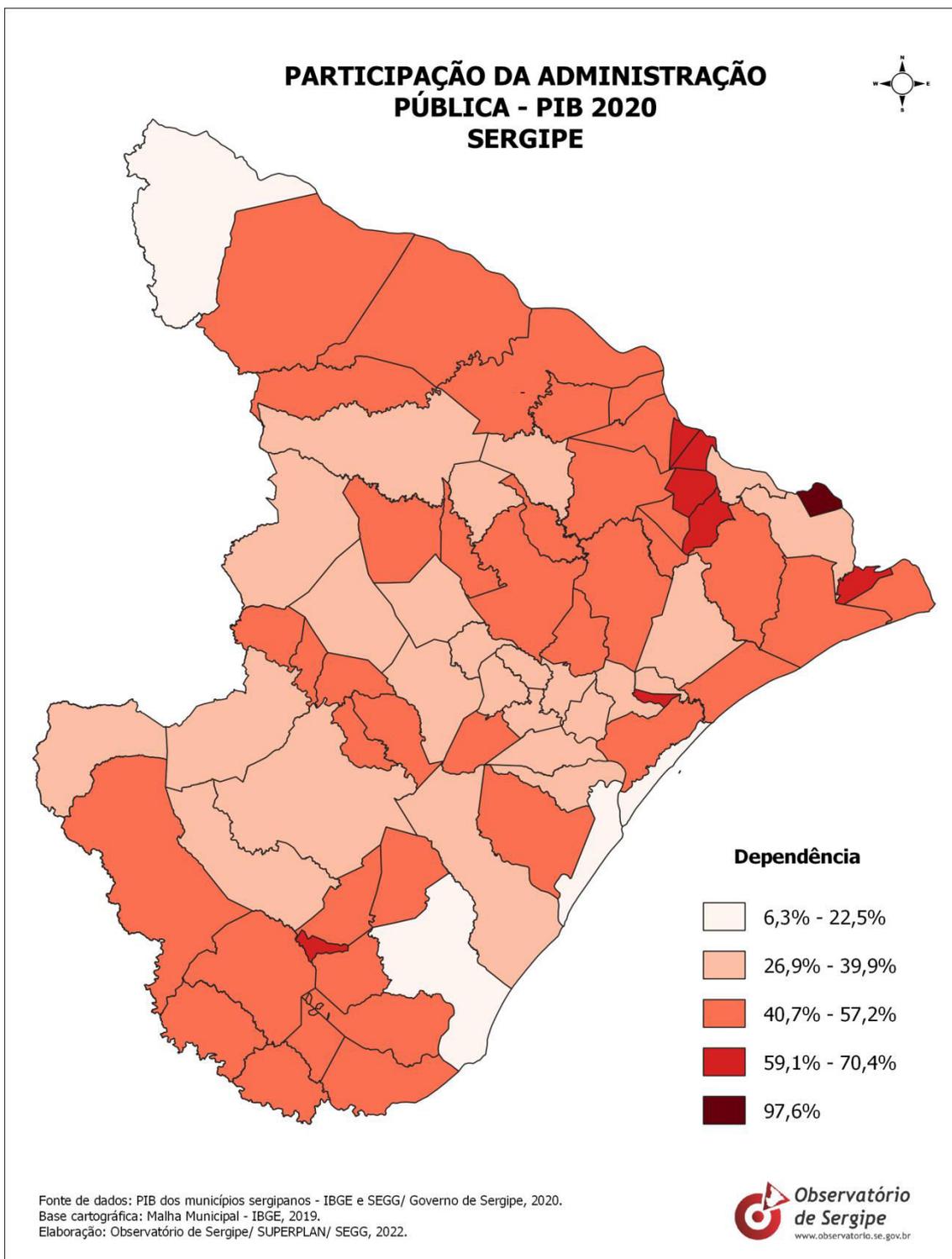
Tabela 7 - Os cinco maiores VA da Administração Pública – Sergipe – 2019-2020

2019			2020		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	3.209.968	27,1	Aracaju	3.212.845	26,7
Nossa Senhora do Socorro	855.379	7,2	Nossa Senhora do Socorro	883.610	7,3
Lagarto	511.720	4,3	Lagarto	520.472	4,3
Itabaiana	458.853	3,9	Itabaiana	477.899	4,0
São Cristóvão	399.821	3,4	São Cristóvão	408.999	3,4

Fontes: IBGE; SEGG

No Cartograma 6, tem-se a participação da administração pública nas economias dos municípios sergipanos. **Aracaju e Canindé de São Francisco** se destacam como menos dependentes da atividade em suas economias, ao passo que em 22 municípios a administração pública representa mais de 50% de seus VAB.

Cartograma 6 – Participação da Administração Pública – Sergipe - 2020



5. Impostos

Em 2020, o volume de impostos arrecadados pelo estado chegou a R\$ 4,7 bilhões. Os municípios com maiores arrecadações foram **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Itabaiana e Barra dos Coqueiros**. Juntos, foram responsáveis por 67,4% dos impostos recolhidos em Sergipe no ano.

Tabela 8 - As cinco maiores arrecadações – Sergipe – 2019-2020

2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	2.239.110	46,5	Aracaju	1.976.230	41,8
Estância	337.445	7,0	Nossa Senhora do Socorro	395.213	8,4
Nossa Senhora do Socorro	396.711	8,2	Estância	394.295	8,4
Itabaiana	253.608	5,2	Itabaiana	234.443	5,0
Lagarto	196.949	4,1	Barra dos Coqueiros	177.073	3,8

Fontes: IBGE; SEGG

Houve apenas uma mudança em relação ao ranking de 2019. **Barra dos Coqueiros** assumiu a quinta colocação na arrecadação de impostos, no lugar de **lagarto** que passou para sexta colocação. Já **Aracaju** concentra o maior volume de atividades e a maior parcela dos impostos arrecadados. Somente **Aracaju** foi responsável por 41,5% de tudo do que foi arrecadado em impostos pelos municípios do estado em 2020.

Em termos de participação, apenas **Nossa Senhora do Socorro e Estância** aumentaram sua contribuição aos impostos arrecadados no ano 2020, na comparação com o ano anterior, 2019. **Aracaju e Itabaiana** tiveram diminuição na participação dos impostos arrecadados pelos municípios sergipanos, conforme Tabela 8.

6. Análise de Territórios

Sergipe está dividido em oito territórios de planejamento: **Grande Aracaju, Sul Sergipano, Agreste Central Sergipano, Centro Sul Sergipano, Alto Sertão Sergipano, Leste Sergipano, Baixo São Francisco e Médio Sertão Sergipano.**

A distribuição da produção da economia sergipana entre os territórios apresenta forte concentração no território **Grande Aracaju**. Em 2020, esse território gerou um PIB de R\$ 23,5 bilhões, equivalente a 51,7% do produto total. Ainda assim, sua participação caiu 2,3 p.p. em relação ao ano anterior, 2019, quando a participação da Grande Aracaju era de 54,0%. Dos nove municípios que compõe o território, apenas dois apresentaram retração nominal do PIB no ano: **Aracaju e Laranjeiras**. O município de **Barra dos Coqueiros** apresentou crescimento nominal saindo de R\$ 578,6 mil em 2019 para R\$ 1.113,8 mil em 2020.

O território Alto Sertão Sergipano aumentou sua participação para 10,9% em 2020, garantindo a 2ª colocação no ranking. Todos os sete municípios que compõem o território apresentaram crescimento nominal da produção, destacando-se **Canindé de São Francisco**, que apresentou bom desempenho no ano, saindo de R\$ 2,6 milhões em 2019 para R\$ 3,1 milhões em 2020, graças à produção de energia de Xingó.

O território Agreste Central possui a terceira posição dentre os territórios de maior participação no PIB em 2020, representando 9,5% do PIB sergipano. Dos 14 municípios que compõem o território, a exceção de **Itabaiana e Ribeirópolis**, todos apresentaram crescimento em relação a 2019, com destaque para **Carira, Frei Paulo e Moita Bonita**. **Ribeirópolis** caiu de R\$ 311,6 mil para R\$ 306,4 mil e **Itabaiana** caiu de R\$ 2.007,4 mil para 1.913,8 mil.

Na quarta posição no ranking vem o território Sul Sergipano, composto por 11 municípios e responsável por 9,5% do PIB sergipano em 2020 e participação 0,3 p.p. maior do que em 2019. Com exceção de **Pedrinhas**, que manteve praticamente o mesmo valor de 2019, todos os outros 10 municípios apresentaram aumento nos valores nominais da produção, com destaque para o bom desempenho de Estância.

Na quarta colocação para a contribuição no PIB sergipano vem o Território Centro Sul, composto por cinco municípios. Sua participação em 2020 é de 7,9%, com aumento de 0,3% p.p. em relação ao ano anterior. **Simão Dias e Poço Verde** se destacaram com a maior variação nominal de 2019 para 2020. **Lagarto** apresentou variação nominal negativa em 2020, em relação a 2019.

O Leste Sergipano representou 4,3% da economia estadual em 2020, 0,4 p.p. a menos do que no ano anterior, 2019, tendo ocupado a sexta posição no ranking. O território é composto por nove municípios. Cinco municípios apresentaram crescimento nominal da produção em 2020: **Carmópolis, General Maynard, Pirambu, Rosário do Catete e Santa Rosa de Lima**. Os outros quatro apresentaram queda em relação a 2019: Capela, Divina Pastora, Japaratuba e Siriri.

O sétimo território do ranking é o Baixo São Francisco, composto por 14 municípios. O território possui uma representatividade de 4,1% em 2020, tendo aumentado 0,4 p.p. em relação a 2019. Doze municípios apresentaram crescimento nominal em 2020, com destaque para **Neópolis e Pacatuba**. Apenas os municípios de **Cedro de São João e Muribeca** apresentaram diminuição nos seus produtos nominais em 2020, comparados com 2019.

Na oitava colocação na participação dos territórios na produção sergipana está o Médio Sertão, composto por seis municípios. Sua participação em 2020 atingiu o percentual de 2,1%, maior 0,2 p.p. do que no ano anterior, 2019. Houve maior PIB nominal nos seis municípios que o compõe, com destaque para **Nossa Senhora das Dores e Aquidabã**.

Tabela 9 - PIB dos territórios de Sergipe – 2019-2020

Território	Em R\$ (1.000)		Participação	
	2019	2020	2019	2020
Grande Aracaju	24.146.491	23.477.266	54,0%	51,7%
Alto Sertão Sergipano	4.171.541	4.941.328	9,3%	10,9%
Agreste Central Sergipano	4.144.303	4.317.024	9,3%	9,5%
Sul Sergipano	4.122.753	4.330.885	9,2%	9,5%
Centro Sul	3.418.265	3.608.240	7,6%	7,9%
Leste Sergipano	2.090.550	1.930.272	4,7%	4,3%
Baixo São Francisco	1.754.070	1.849.337	3,9%	4,1%
Médio Sertão Sergipano	841.509	955.306	1,9%	2,1%
Total	44.689.483	45.409.657	100%	100%

Fonte: IBGE, SEGG.

Em termos de participação, a Grande Aracaju representou mais de 50% do PIB sergipano em toda a série analisada (2010-2020). Na comparação 2020 com 2010, destaca-se a queda de participação do Leste Sergipano, com redução de 4,5 p.p. Os territórios que mais aumentaram suas participações no período foram o Centro Sul, com crescimento de 1,9 p.p., seguido pelo Agreste Central Sergipano (+1,6 p.p.).

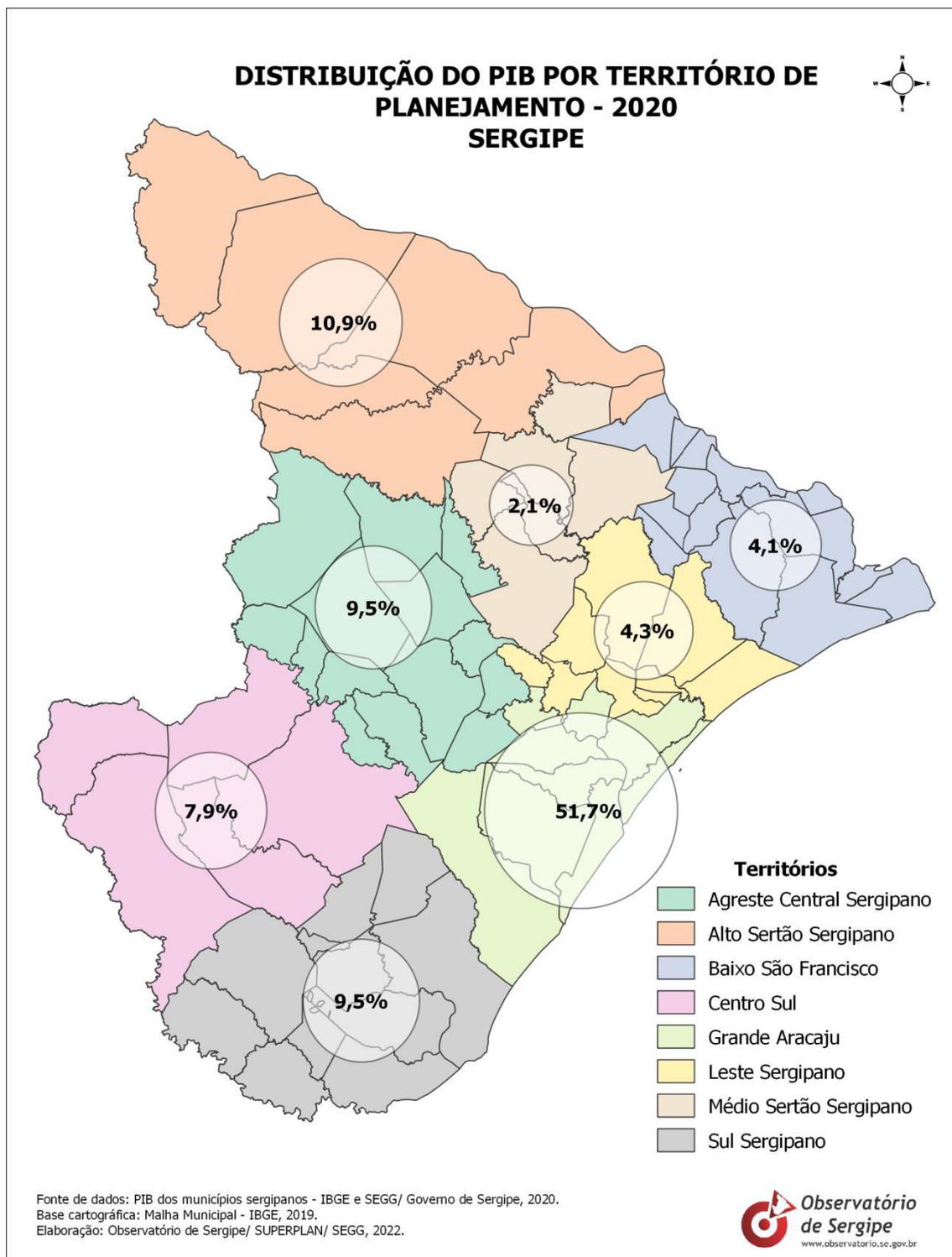
Tabela 10 – Participação dos territórios no PIB de Sergipe – 2010-2020

Território	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alto Sertão Sergipano	9,4%	8,4%	8,5%	4,6%	5,1%	6,5%	6,6%	7,5%	8,5%	9,3%	10,9%
Baixo São Francisco	4,0%	3,7%	3,5%	3,8%	3,9%	3,8%	3,9%	4,1%	3,9%	3,9%	4,1%
Médio Sertão Sergipano	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%	1,8%	1,7%	1,8%	1,8%	1,7%	1,9%	2,1%
Leste Sergipano	8,8%	9,2%	9,7%	8,9%	8,5%	6,3%	4,6%	4,5%	4,8%	4,7%	4,3%
Agreste Central Sergipano	7,9%	7,6%	7,4%	8,0%	8,1%	8,4%	8,7%	9,3%	8,4%	9,3%	9,5%
Sul Sergipano	9,0%	8,9%	8,7%	9,5%	9,5%	9,2%	9,1%	9,1%	9,0%	9,2%	9,5%
Centro Sul	6,0%	6,0%	6,0%	6,8%	6,7%	7,1%	7,1%	7,7%	7,3%	7,6%	7,9%
Grande Aracaju	53,3%	54,5%	54,6%	56,7%	56,5%	56,9%	58,2%	56,0%	56,3%	54,0%	51,7%

Fonte: IBGE, SEGG.

No Cartograma 7, tem-se a distribuição do PIB sergipano por territórios de planejamento. Nele pode-se ver que os municípios da grande Aracaju concentram mais da metade do PIB estadual.

Cartograma 7 - Distribuição do PIB por Território de Planejamento – Sergipe - 2020



7. PIB *per capita*

O PIB *per capita* é resultante da divisão do PIB pela população residente, e é um dos indicadores vinculados ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios (incluindo as capitais) - FPM, e o Fundo dos Estados e do Distrito Federal - FPE. Em 2020, Sergipe alcançou um PIB *per capita* de R\$ 19.583, ocupando a quarta posição entre os estados nordestinos, mesma colocação do ano anterior.

Os cinco municípios com os maiores PIB *per capita* de Sergipe, em 2020, foram **Canindé de São Francisco** (R\$ 103,9 mil), **Barra dos Coqueiros** (R\$ 36,0 mil), **Rosário do Catete** (R\$ 31,8 mil), **Estância** (R\$ 29,7 mil) e **Itaporanga D’Ajuda** (R\$ 24,9 mil). Entre os cinco maiores PIB *per capita* se destaca o município de **Canindé de São Francisco**, no território Alto Sertão Sergipano.

Dos cinco maiores PIB *per capita* do estado, **Itaporanga D’Ajuda e Barra dos Coqueiros** não faziam parte dessa lista em 2019, quando ocuparam as 7ª e 13ª posições, respectivamente, desbancando **Carmópolis e Divina Pastora** em 2020.

Tabela 11 - Os cinco maiores PIB *per capita* – Sergipe -2019-2020

2019			2020		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Canindé de São Francisco	88.693,76	7,7%	Canindé de São Francisco	103.993,30	8,5%
Divina Pastora	29.450,11	2,6%	Barra dos Coqueiros	36.009,64	3,0%
Rosário do Catete	28.920,51	2,5%	Rosário do Catete	31.812,35	2,6%
Estância	28.232,57	2,5%	Estância	29.708,50	2,4%
Carmópolis	27.533,74	2,4%	Itaporanga d’Ajuda	24.900,83	2,0%

Fontes: IBGE; SEGG.

Canindé de São Francisco se destaca em função da produção de energia elétrica, uma vez que a Usina Hidroelétrica de Xingó se localiza em seu território. Isto faz com que o município possua o maior PIB *per capita* do estado desde 2017, alcançando R\$ 103.993,30 em 2020. Houve aumento na geração de energia elétrica da usina Xingó no ano, gerando um PIB *per capita* 17,2% maior no município em 2020.

Barra dos Coqueiros melhorou bastante sua posição entre os maiores PIB *per capita* do estado, saindo da 10ª posição em 2019 para 2ª posição em 2020. A implantação das Centrais Elétricas de Sergipe S.A. – CELSE e a manutenção em nível

elevado da atividade de construção cível ajudam a explicar esse desempenho do município. **A Barra dos Coqueiros** alcançou um PIB *per capita* de R\$ 36.009,64, maior 89,5% do que o verificado em 2019.

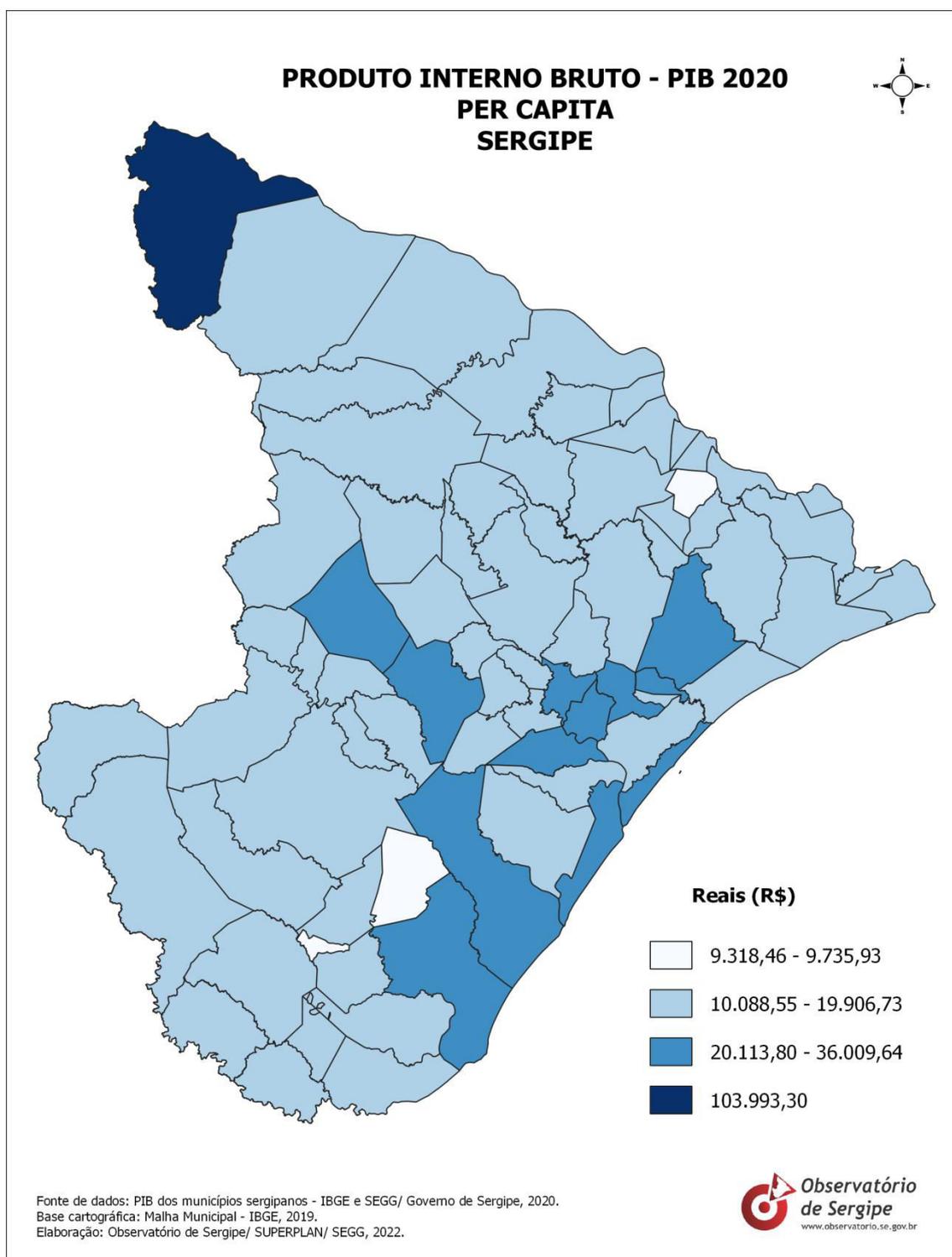
Rosário do Catete ocupou a 3ª posição no PIB *per capita* de Sergipe em 2020. Este município manteve a mesma posição de 2019, ou seja, também a 3ª colocação. O município se destaca na *indústria extrativa, exceto petróleo*, com a extração do potássio na mina Taquari-Vassouras, na qual ocupa a primeira posição. **Rosário** alcançou um PIB *per capita* de R\$ 31.812,35, cerca de 9% maior do que no ano anterior, 2019.

O município de **Estância** registrou um PIB *per capita* de R\$ 29.708,50, valor cerca de 5% superior ao do último ano, ocupando, em 2020, a 4ª posições no ranking estadual, mesma posição verificada em 2019. O resultado foi obtido, em grande parte, pelo desempenho positivo da indústria em 2020, sobretudo na indústria de transformação.

Itaporanga D'Ajuda subiu duas posições no ranking do PIB *per capita* de Sergipe, ocupando a 5ª posição em 2020, embora tenha apresentado praticamente o mesmo valor de 2019 (R\$ 24. 921,73). Houve crescimento da indústria e dos serviços no município no ano, com destaque para o desempenho da indústria de transformação e administração pública.

Dentre os 75 municípios sergipanos, treze possuem PIB *per capita* maior que o registrado pelo estado. São os cinco maiores mencionados anteriormente, acrescidos de: **Aracaju** (R\$ 24.735,91), **Divina Pastora** (R\$ 23.043,25), **Carmópolis** (R\$ 22.258,59), **Laranjeiras** (R\$ 22.158,59), **Frei Paulo** (R\$ 20.610,43), **Maruim** (R\$ 20.115,83), **Japaratuba** (R\$ 20.113,80) e **Itabaiana** (R\$ 19.906,73).

No Cartograma 8, tem-se a representação do PIB *per capita* dos municípios sergipanos em 2020, com destaque para **Canindé de São Francisco** que destoa positivamente dos demais, influenciado pela Usina de Xingó.

Cartograma 8 - Produto Interno Bruto *per capita* – Sergipe - 2020

Anexo

Anexo – Tabela 1 – Produto Interno Bruto a preços correntes, Classificação, Participação, Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor e PIB per capita dos municípios – Sergipe – 2019

Municípios	PIB (R\$mil)	Posição	Participação	Agropecuária (R\$mil)	Indústria (R\$mil)	Serviços (R\$mil)	VAB (R\$mil)	PIB per capita (R\$)
Amparo de São Francisco	33.738	75	0,1%	1.419,85	3.880,37	26.826,60	32.126,82	14.175,42
Aquidabã	261.809	32	0,6%	41.773,67	13.231,23	193.262,14	248.267,04	12.075,50
Aracaju	16.447.105	1	36,2%	3.914,18	2.055.772,00	12.411.189,48	14.470.875,66	24.735,91
Araúá	122.779	50	0,3%	29.030,40	6.014,00	81.875,99	116.920,40	12.343,28
Areia Branca	231.211	33	0,5%	46.882,32	12.739,04	157.240,65	216.862,01	12.373,50
Barra dos Coqueiros	1.113.778	7	2,5%	3.238,67	537.161,45	396.304,47	936.704,59	36.009,64
Boquim	303.558	30	0,7%	25.209,50	12.260,48	241.403,03	278.873,00	11.285,12
Brejo Grande	92.232	56	0,2%	15.073,34	3.949,81	69.128,63	88.151,77	11.041,77
Campo do Brito	229.424	34	0,5%	17.851,15	31.506,44	166.708,35	216.065,94	12.593,25
Canhoba	65.003	65	0,1%	21.222,22	3.150,41	37.804,46	62.177,08	16.226,30
Canindé de São Francisco	3.161.604	2	7,0%	25.091,23	2.787.085,87	326.319,15	3.138.496,25	103.993,30
Capela	355.621	21	0,8%	27.650,92	18.207,79	292.042,05	337.900,76	10.303,66
Carira	423.278	16	0,9%	127.888,46	24.924,21	236.852,00	389.664,66	19.033,16
Carmópolis	376.994	19	0,8%	3.576,42	113.282,66	227.235,76	344.094,84	22.258,59
Cedro de São João	57.569	67	0,1%	3.129,37	3.130,59	48.893,80	55.153,76	9.735,93
Cristinápolis	225.021	35	0,5%	36.853,86	13.432,06	161.771,22	212.057,15	12.481,06
Cumbe	58.743	66	0,1%	17.962,70	2.824,66	34.679,05	55.466,41	14.693,15
Divina Pastora	120.171	51	0,3%	6.221,15	45.992,73	64.321,35	116.535,23	23.043,25
Estância	2.066.404	4	4,6%	76.615,01	625.547,32	969.029,11	1.671.191,44	29.708,50
Feira Nova	93.814	54	0,2%	28.717,62	6.487,09	52.405,54	87.610,25	16.749,44
Frei Paulo	320.616	26	0,7%	77.930,52	45.013,11	166.247,45	289.191,08	20.610,43
Gararu	136.759	47	0,3%	36.131,96	7.199,62	85.890,94	129.222,51	11.788,52
General Maynard	36.504	74	0,1%	997,76	1.953,24	32.659,30	35.610,30	10.787,28
Gracho Cardoso	84.742	62	0,2%	28.176,36	3.917,65	47.699,17	79.793,18	14.550,44
Ilha das Flores	85.965	61	0,2%	7.469,06	3.821,01	71.189,37	82.479,44	10.088,55
Indiaroba	203.744	38	0,4%	43.564,79	5.511,09	145.048,39	194.124,26	11.226,17
Itabaiana	1.913.873	5	4,2%	174.635,59	133.414,86	1.371.380,04	1.679.430,50	19.906,73
Itabaianinha	471.155	15	1,0%	53.699,37	39.084,30	348.383,76	441.167,43	11.173,80
Itabi	66.004	64	0,1%	11.951,05	4.533,22	45.629,81	62.114,07	13.508,76
Itaporanga d'Ajuda	864.283	9	1,9%	49.066,24	259.501,97	402.992,58	711.560,79	24.900,83
Japaratuba	380.292	18	0,8%	43.044,45	120.252,32	199.812,06	363.108,83	20.113,80
Japoatã	191.960	39	0,4%	53.366,46	7.865,63	120.573,38	181.805,47	14.294,42
Lagarto	1.634.264	6	3,6%	113.182,93	230.106,96	1.121.440,88	1.464.730,77	15.531,73
Laranjeiras	666.530	12	1,5%	25.308,86	183.251,46	358.110,28	566.670,59	22.158,59
Macambira	86.849	60	0,2%	16.973,39	4.578,90	60.345,01	81.897,31	12.476,46
Malhada dos Bois	46.928	70	0,1%	1.857,03	2.569,43	39.839,66	44.266,12	12.686,66
Malhador	172.061	43	0,4%	60.459,52	6.220,06	98.179,82	164.859,39	13.598,47
Maruim	347.421	24	0,8%	11.819,02	98.499,96	192.057,44	302.376,43	20.115,83
Moita Bonita	222.054	36	0,5%	106.051,08	7.375,61	96.411,44	209.838,13	19.567,68
Monte Alegre de Sergipe	190.720	40	0,4%	33.163,09	9.810,55	134.271,21	177.244,85	12.568,02
Muribeca	91.097	57	0,2%	8.020,00	10.640,64	68.283,88	86.944,53	11.925,26
Neópolis	278.433	31	0,6%	58.575,18	20.208,19	176.200,91	254.984,28	14.887,09
Nossa Senhora Aparecida	107.700	53	0,2%	24.451,52	8.650,87	67.754,24	100.856,62	12.226,17
Nossa Senhora da Glória	699.386	11	1,5%	88.640,15	72.532,55	463.687,20	624.859,90	18.738,23
Nossa Senhora das Dores	390.194	17	0,9%	36.606,44	46.842,06	273.483,45	356.931,95	14.562,21
Nossa Senhora de Lourdes	76.431	63	0,2%	12.826,59	3.392,02	56.010,74	72.229,35	11.765,92
Nossa Senhora do Socorro	2.773.894	3	6,1%	9.391,48	467.582,25	1.902.624,59	2.379.598,32	14.937,02
Pacatuba	205.532	37	0,5%	32.031,27	30.746,12	127.009,89	189.787,28	14.135,66
Pedra Mole	51.907	68	0,1%	17.701,83	1.786,83	29.920,10	49.408,75	15.801,22

Municípios	PIB (R\$mil)	Posição	Participação	Agropecuária (R\$mil)	Indústria (R\$mil)	Serviços (R\$mil)	VAB (R\$mil)	PIB per capita (R\$)
Pedrinhas	90.063	59	0,2%	7.172,56	2.609,68	76.279,76	86.062,00	9.318,46
Pinhão	92.712	55	0,2%	26.759,41	3.494,33	56.982,10	87.235,83	13.990,06
Pirambu	127.541	49	0,3%	7.780,96	21.848,84	93.140,74	122.770,54	13.627,61
Poço Redondo	364.635	20	0,8%	67.886,91	24.534,50	249.994,60	342.416,00	10.381,96
Poço Verde	337.890	25	0,7%	51.019,02	30.253,04	225.159,07	306.431,13	14.157,18
Porto da Folha	311.793	27	0,7%	49.872,21	25.039,65	217.913,66	292.825,52	10.866,51
Propriá	528.745	14	1,2%	13.933,72	61.072,98	389.753,12	464.759,82	17.807,65
Riachão do Dantas	307.687	28	0,7%	128.328,16	9.566,44	156.566,18	294.460,78	15.532,70
Riachuelo	173.350	42	0,4%	11.003,69	38.623,66	99.639,39	149.266,73	16.856,24
Ribeirópolis	306.386	29	0,7%	32.400,62	30.437,45	208.781,78	271.619,85	16.320,58
Rosário do Catete	350.190	23	0,8%	5.902,84	154.151,44	150.929,34	310.983,61	31.812,35
Salgado	190.621	41	0,4%	23.119,72	10.918,81	145.908,58	179.947,11	9.519,16
Santa Luzia do Itanhy	166.743	44	0,4%	45.853,25	4.577,27	109.599,36	160.029,88	11.808,17
Santana do São Francisco	48.841	69	0,1%	6.303,83	2.046,00	39.029,09	87.158,14	12.449,97
Santa Rosa de Lima	90.382	58	0,2%	19.078,09	3.677,76	64.402,28	47.378,92	11.522,39
Santo Amaro das Brotas	138.553	46	0,3%	15.492,11	16.340,35	101.514,13	133.346,59	11.402,56
São Cristóvão	952.353	8	2,1%	32.216,72	111.673,02	735.135,64	879.025,37	10.454,73
São Domingos	114.077	52	0,3%	6.150,99	13.532,36	87.454,94	107.138,28	10.179,10
São Francisco	41.880	72	0,1%	2.759,21	1.538,09	36.128,77	40.426,07	11.076,41
São Miguel do Aleixo	44.875	71	0,1%	6.597,10	2.884,78	33.032,11	42.513,98	11.369,40
Simão Dias	720.278	10	1,6%	136.301,53	87.272,05	420.475,90	644.049,48	17.738,22
Siriri	134.118	48	0,3%	9.055,17	33.619,34	86.440,23	129.114,74	14.951,89
Telha	39.875	73	0,1%	5.363,49	1.945,72	31.309,19	38.618,39	12.273,06
Tobias Barreto	608.120	13	1,3%	24.541,23	35.932,97	498.237,61	558.711,81	11.576,62
Tomar do Geru	139.519	45	0,3%	21.739,67	5.337,35	106.816,89	133.893,92	10.308,03
Umbaúba	351.278	22	0,8%	30.314,76	15.884,23	279.294,10	325.493,09	13.748,63

Fonte: IBGE; SEGG

Anexo – Tabela 2 – Série histórica do Produto Interno Bruto dos municípios a preços correntes (R\$mil) – Sergipe – 2010 a 2020

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Amparo do São Francisco	15.253	19.359	18.899	21.311	24.832	27.059	25.822	28.365	27.619	33.187	33.738
Aquidabã	124.432	140.231	159.854	186.779	190.412	222.558	224.995	216.458	229.708	240.218	261.809
Araçaju	9.603.945	10.817.133	12.570.179	14.075.190	14.900.367	15.870.236	16.567.686	16.376.457	17.378.213	17.529.350	16.447.105
Araúá	76.205	83.048	81.549	98.356	102.366	108.819	111.164	108.234	108.322	116.671	122.779
Areia Branca	113.431	118.442	139.698	162.882	163.445	163.951	178.693	195.694	188.320	220.733	231.211
Barra dos Coqueiros	298.387	358.349	384.659	393.882	439.719	385.515	360.515	385.636	488.070	577.898	1.113.778
Boquim	183.937	192.305	210.764	247.329	272.910	281.522	291.884	299.585	291.217	292.677	303.558
Brejo Grande	51.977	59.102	62.674	67.396	73.009	68.086	75.257	77.550	75.613	89.202	92.232
Campo do Brito	107.684	114.809	128.353	144.434	152.441	184.371	211.059	211.710	196.626	213.914	229.424
Canhoba	26.214	29.833	31.268	36.399	42.165	46.051	44.302	52.660	43.424	55.574	65.003
Canindé de São Francisco	1.709.831	1.622.071	1.918.800	574.469	681.208	1.232.885	1.271.166	1.633.105	2.147.285	2.651.943	3.161.604
Capela	247.025	254.095	269.258	265.191	311.402	324.459	309.494	327.035	373.968	388.835	355.621
Carira	202.939	185.803	150.604	233.975	241.157	236.323	205.826	264.092	216.677	324.225	423.278
Carmópolis	556.044	717.401	901.830	795.971	750.055	475.623	310.742	325.967	380.349	457.996	376.994
Cedro de São João	29.647	30.630	33.277	38.703	42.663	46.674	49.842	52.112	53.979	59.649	57.569
Cristinápolis	120.218	118.708	122.634	155.071	157.312	195.813	211.184	198.380	209.873	209.635	225.021
Cumbe	23.624	25.315	28.969	32.806	35.784	38.160	38.108	41.641	36.738	50.202	58.743
Divina Pastora	175.757	236.084	282.453	270.419	273.916	172.534	85.957	103.059	152.571	151.315	120.171
Estância	1.108.185	1.286.402	1.446.525	1.706.347	1.787.377	1.637.872	1.462.690	1.634.349	1.693.741	1.953.242	2.066.404
Feira Nova	32.038	33.838	38.318	45.488	54.132	54.174	58.200	67.053	57.193	74.921	93.814
Frei Paulo	237.702	223.677	232.697	242.800	201.070	198.386	190.838	240.185	214.067	252.534	320.616
Gararu	62.029	65.538	69.179	79.681	89.554	101.810	99.822	106.332	103.272	118.175	136.759
General Maynard	17.631	18.627	21.052	25.007	29.228	29.218	31.260	31.130	31.581	36.059	36.504
Gracho Cardoso	44.062	45.316	45.130	50.428	52.405	56.907	59.812	66.975	60.672	73.607	84.742
Ilha das Flores	39.221	43.674	44.982	54.110	58.125	64.612	69.749	73.151	71.687	76.265	85.965
Indiaroba	120.232	116.700	123.163	145.313	154.199	151.061	201.538	165.986	183.806	193.016	203.744
Itabaiana	870.520	996.587	1.133.677	1.272.128	1.433.316	1.503.422	1.627.833	1.805.324	1.793.290	2.006.622	1.913.873
Itabaianinha	232.623	246.361	268.848	325.171	343.546	369.012	406.783	429.878	426.895	435.164	471.155
Itabi	27.666	32.896	35.409	38.565	44.518	47.687	50.849	55.934	53.347	58.623	66.004
Itaporanga d'Ajuda	523.635	656.638	708.258	875.008	863.691	815.911	794.925	1.033.213	901.932	856.211	864.283
Japaratuba	493.889	662.064	805.338	763.095	787.797	450.618	259.980	295.500	392.648	415.767	380.292
Japoatã	106.692	106.786	106.897	122.711	123.264	138.941	148.515	151.970	161.981	177.614	191.960
Lagarto	754.701	821.860	941.958	1.188.597	1.234.282	1.294.026	1.372.789	1.505.374	1.469.644	1.639.444	1.634.264
Laranjeiras	712.380	848.785	803.386	922.709	1.042.853	1.086.914	1.001.428	926.520	820.872	807.075	666.530
Macambira	35.420	42.377	45.027	50.837	50.057	60.232	61.766	71.170	63.991	78.542	86.849
Malhada dos Bois	28.117	30.288	32.977	39.844	44.824	46.305	53.974	49.667	42.570	43.155	46.928
Malhador	82.186	84.009	98.521	104.489	107.621	114.050	122.890	139.845	126.103	165.572	172.061
Maruim	170.273	207.506	215.848	223.759	247.086	286.481	287.884	273.455	315.847	338.129	347.421
Moita Bonita	70.937	73.913	97.898	111.820	113.262	142.307	145.035	148.976	128.773	205.567	222.054
Monte Alegre de Sergipe	75.411	76.124	84.972	102.106	110.744	113.969	124.879	142.194	138.535	158.272	190.720
Muribeca	63.427	62.999	71.169	107.918	108.812	78.197	82.603	82.173	90.972	93.299	91.097
Neópolis	151.248	152.390	177.332	204.287	223.101	241.385	237.926	271.266	252.833	260.155	278.433
Nossa Senhora Aparecida	68.091	72.045	84.480	104.981	135.155	156.782	130.271	135.445	83.359	97.803	107.700
Nossa Senhora da Glória	299.772	329.602	342.710	427.508	515.395	521.220	507.874	554.396	558.917	614.739	699.386
Nossa Senhora das Dores	158.683	194.741	223.497	247.190	286.471	252.014	274.517	287.979	293.792	342.869	390.194
Nossa Senhora de Lourdes	33.649	35.639	39.474	48.064	52.199	57.950	60.794	64.542	59.702	69.641	76.431
Nossa Senhora do Socorro	1.976.864	2.111.700	2.234.084	2.431.184	2.558.531	2.370.282	2.444.144	2.597.777	2.566.685	2.729.640	2.773.894
Pacatuba	171.500	142.775	135.399	167.614	184.682	175.238	177.952	179.741	174.250	190.169	205.532
Pedra Mole	23.698	23.305	23.240	28.708	30.041	30.093	30.308	36.483	30.198	42.764	51.907

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pedrinhas	46.813	49.730	51.848	66.626	68.992	77.427	78.768	84.121	81.405	90.631	90.063
Pinhão	44.582	42.197	40.031	53.376	66.226	62.211	60.070	70.589	54.199	76.712	92.712
Pirambu	53.808	73.978	72.564	97.129	94.179	95.940	102.212	116.786	109.979	125.080	127.541
Poço Redondo	150.492	165.277	175.442	212.897	232.829	252.873	264.576	297.803	295.515	316.434	364.635
Poço Verde	139.432	129.009	140.479	184.952	200.241	245.852	213.099	283.163	237.493	248.545	337.890
Porto da Folha	158.290	158.001	176.726	198.003	215.843	234.198	250.077	267.813	260.390	284.314	311.793
Propriá	302.299	323.450	335.800	382.051	420.072	419.755	421.766	485.065	511.477	513.846	528.745
Riachão do Dantas	115.121	114.697	125.018	154.558	154.860	186.882	199.252	252.680	266.311	302.788	307.687
Riachuelo	115.348	137.013	167.011	202.379	202.961	169.843	156.430	171.828	171.604	205.776	173.350
Ribeirópolis	133.435	146.774	157.737	190.261	193.342	258.017	277.128	332.427	308.711	311.343	306.386
Rosário do Catete	616.807	504.439	588.424	656.572	657.018	677.984	532.170	459.638	394.294	313.932	350.190
Salgado	120.685	118.167	130.263	149.699	160.057	169.872	187.286	175.023	173.869	185.763	190.621
Santa Luzia do Itanhy	125.724	119.125	135.457	146.192	173.833	169.853	164.290	153.912	158.116	162.305	166.743
Santa Rosa de Lima	29.224	31.320	32.649	41.873	43.452	44.981	42.245	41.479	43.280	47.254	48.841
Santana do São Francisco	40.625	40.338	44.193	49.453	52.624	57.067	64.767	82.235	68.514	82.464	90.382
Santo Amaro das Brotas	85.352	96.860	121.739	123.128	137.969	117.582	107.717	125.130	125.688	135.339	138.553
São Cristóvão	577.308	636.253	718.433	781.927	781.512	851.184	897.169	909.982	902.363	945.086	952.353
São Domingos	65.072	73.226	78.661	92.949	96.979	101.468	99.207	101.384	101.897	105.331	114.077
São Francisco	17.427	23.582	23.651	27.888	29.579	32.588	34.634	39.325	39.889	39.980	41.880
São Miguel do Aleixo	27.827	23.856	26.544	30.275	32.684	37.057	39.019	41.005	36.500	39.522	44.875
Simão Dias	290.973	361.672	433.214	458.375	484.042	516.413	478.037	558.023	525.143	638.537	720.278
Siriri	136.887	178.673	208.797	219.896	236.202	153.223	103.433	121.438	142.172	151.152	134.118
Telha	17.964	20.638	22.079	27.229	27.080	28.951	31.472	33.587	31.473	37.677	39.875
Tobias Barreto	284.139	308.179	341.788	401.673	432.215	481.121	487.376	545.127	553.998	584.893	608.120
Tomar do Geru	82.571	80.072	86.335	91.005	97.027	105.522	115.344	115.788	121.435	124.606	139.519
Umbaúba	167.657	183.867	191.131	237.593	258.109	280.950	316.368	324.411	340.540	352.298	351.278

Fonte: IBGE; SEGG

Anexo – Tabela 3 – Série histórica da participação dos municípios no Produto Interno Bruto de Sergipe, 2010-2020

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Amparo do São Francisco	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Aquidabã	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Aracaju	36,4%	37,2%	38,3%	39,8%	39,8%	41,2%	42,6%	40,2%	41,4%	39,2%	36,2%
Araúá	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Areia Branca	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%
Barra dos Coqueiros	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	1,0%	0,9%	0,9%	1,2%	1,3%	2,5%
Boquim	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Brejo Grande	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Campo do Brito	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Canhoba	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Canindé de São Francisco	6,5%	5,6%	5,8%	1,6%	1,8%	3,2%	3,3%	4,0%	5,1%	5,9%	7,0%
Capela	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%
Carira	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,9%
Carmópolis	2,1%	2,5%	2,7%	2,3%	2,0%	1,2%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%	0,8%
Cedro de São João	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Cristinápolis	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Cumbe	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Divina Pastora	0,7%	0,8%	0,9%	0,8%	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
Estância	4,2%	4,4%	4,4%	4,8%	4,8%	4,2%	3,8%	4,0%	4,0%	4,4%	4,6%
Feira Nova	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Frei Paulo	0,9%	0,8%	0,7%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%
Gararu	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%
General Maynard	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Gracho Cardoso	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Ilha das Flores	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Indiaroba	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Itabaiana	3,3%	3,4%	3,5%	3,6%	3,8%	3,9%	4,2%	4,4%	4,3%	4,5%	4,2%
Itabaianinha	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%
Itabi	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Itaporanga d'Ajuda	2,0%	2,3%	2,2%	2,5%	2,3%	2,1%	2,0%	2,5%	2,1%	1,9%	1,9%
Japaratuba	1,9%	2,3%	2,5%	2,2%	2,1%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%	0,9%	0,8%
Japoatã	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Lagarto	2,9%	2,8%	2,9%	3,4%	3,3%	3,4%	3,5%	3,7%	3,5%	3,7%	3,6%
Laranjeiras	2,7%	2,9%	2,4%	2,6%	2,8%	2,8%	2,6%	2,3%	2,0%	1,8%	1,5%
Macambira	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Malhada dos Bois	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Malhador	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
Maruim	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Moita Bonita	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%
Monte Alegre de Sergipe	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
Muribeca	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Neópolis	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%
Nossa Senhora Aparecida	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Nossa Senhora da Glória	1,1%	1,1%	1,0%	1,2%	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,3%	1,4%	1,5%
Nossa Senhora das Dores	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%
Nossa Senhora de Lourdes	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Nossa Senhora do Socorro	7,5%	7,3%	6,8%	6,9%	6,8%	6,1%	6,3%	6,4%	6,1%	6,1%	6,1%
Pacatuba	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Pedra Mole	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Pedrinhas	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Pinhão	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Pirambu	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Poço Redondo	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%
Poço Verde	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
Porto da Folha	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
Propriá	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%
Riachão do Dantas	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
Riachuelo	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%
Ribeirópolis	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%
Rosário do Catete	2,3%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,8%	1,4%	1,1%	0,9%	0,7%	0,8%
Salgado	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Santa Luzia do Itanhy	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Santa Rosa de Lima	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Santana do São Francisco	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Santo Amaro das Brotas	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
São Cristóvão	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	2,1%	2,2%	2,3%	2,2%	2,1%	2,1%	2,1%
São Domingos	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
São Francisco	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
São Miguel do Aleixo	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Simão Dias	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%	1,2%	1,4%	1,6%
Siriri	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Telha	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Tobias Barreto	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%
Tomar do Geru	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Umbaúba	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte: IBGE; SEGG